

---

## Agrupamento de Escolas das Olaias

# PLANO DE MELHORIA PLURIANUAL – TEIP

## 2018-2021

(Reformulado em janeiro de 2020, após reunião TEIP em dezembro de 2019)



# ÍNDICE

<b>1. Identificação da Unidade Orgânica</b>	<b>3</b>
<b>2. Contextualização/Caraterização</b>	<b>3</b>
<b>3. Diagnóstico e Áreas de Intervenção Prioritárias / Domínios</b>	<b>6</b>
<b>3.1 Diagnóstico</b>	<b>6</b>
<b>3.2 Áreas de Intervenção Prioritárias / Domínios</b>	<b>13</b>
<b>4. Eixos e Domínios</b>	<b>14</b>
<b>5. Objetivos, Metas e Indicadores</b>	<b>16</b>
<b>6. Ações de Melhoria</b>	<b>22</b>
<b>7. Monitorização e Avaliação</b>	<b>67</b>
<b>8. Plano de Capacitação</b>	<b>68</b>
<b>9. Cronograma Global</b>	<b>68</b>

## 1. Identificação da Unidade Orgânica

Agrupamento de Escolas das Olaias

Morada: Rua Professor Mira Fernandes 1900-383, Lisboa

Diretor: Francisco Simões

Telefones: 218428980

E-mail: [eb23.olaias@gmail.com](mailto:eb23.olaias@gmail.com)

O Agrupamento, com sede na E.B 2,3 das Olaias, situada na freguesia do Beato, integra a Escola EB1 Engenheiro Duarte Pacheco, situada na freguesia do Beato, a Escola EB1 Actor Vale, situada na freguesia de Penha de França, e a escola do Bairro do Armador, situada na freguesia de Marvila, na antiga zona “M” de Chelas. Todas as escolas do 1º ciclo integram, também, os respetivos Jardins de Infância.

## 2. Contextualização/Caracterização

Muitas das características do nosso Agrupamento têm-se mantido ao longo dos anos em que foi constituído como Território Educativo de Intervenção Prioritária. Agora, que nos cumpre projetar, neste âmbito, o triénio 2018/2021, apresentamos uma atualização de alguns dados, à data da elaboração do presente documento, aqueles que mais nos distinguem dos outros territórios e que nos levam a delinear o presente Plano Plurianual de Melhoria. Assim:

- O Agrupamento abrange uma população global de **1188 alunos**:
- no ensino **pré-escolar 202**; no **1º ciclo 461**; no **2º ciclo 239** e no **3º ciclo 257**.
- distribuídos da seguinte maneira:

TURMAS	Jl	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	CEF	PIEF
2018/2019	10	22	9	11	2 do 3º ciclo	4 - 1 mista de 1º e 2º ciclos - 1 de 2º ciclo - 2 de 3º ciclo

- No ensino regular a proporção entre o nº de rapazes e raparigas é, aproximadamente, de 50%, mas nos cursos CEF e PIEF a proporção é de 25% de raparigas para 75% de rapazes. Os alunos integrados nestes cursos correspondem a 5,4% do total: 29 nos 2 cursos CEF e 35 nos 4 cursos PIEF.

- O Agrupamento continua a ser **referência para alunos cegos e de baixa visão**.
- Cerca de **10% dos alunos são de etnia cigana**.
- Existem **34 nacionalidades diferentes, havendo um total de 310 alunos estrangeiros**

- Inscritos como alunos de PLNM temos:

ALUNOS – 2018/19	Jl	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
PLNM	54	59	27	27

Nestes dados de PLNM realçam-se os factos do nº de crianças do pré-escolar corresponder, já, a cerca de 25% do total de crianças deste ciclo de ensino e de, no total do agrupamento, corresponderem a 14% do alunos.

- A situação socioeconómica das famílias, aliada à diversidade linguística e cultural, e à baixa escolarização, de um modo geral inferior ao 2º ciclo, continua a dificultar o acesso à plena integração/cidadania e não é, obviamente, facilitadora da comunicação Escola – Família e Família-Escola não permitindo um acompanhamento do percurso escolar dos alunos, por parte dos Encarregados de Educação, de uma forma minimamente satisfatória. A presença dos encarregados de educação na escola é pouco frequente e pouco numerosa, nem sempre comparecem quando convocados e não acompanham os jovens que ficam, em muitos casos, entregues a si próprios e à escola. De referir o facto de existirem muitas famílias disfuncionais ou com um ou mais elementos em instituições prisionais. Os rendimentos da maior parte destas famílias provêm, sobretudo, de trabalhos incertos, da construção civil, dos serviços de limpeza, de subsídios estatais e de outras proveniências desconhecidas pela Agrupamento. Desta situação decorrem os seguintes dados:

2018/19	Alunos com ASE
Escalão A	589
Escalão B	171
Total	760 (cerca de <b>64% do total de alunos</b> )

2018/19	Alunos acompanhados pela CPCJ
Jl	10
1º ciclo	21
2º ciclo	10
3º ciclo	7
TOTAL	48 (cerca de <b>4% do total de alunos</b> )

NOTA: a maioria destes alunos, nos 2º e 3º ciclos, encontra-se nos PIEF.

- No que diz respeito ao **Reforço Alimentar, 37 alunos, cerca de 3% do total de alunos, beneficiam, já, deste tipo de apoio.**

- O Agrupamento recebe também um número significativo de alunos que constitui uma **população flutuante, para além dos alunos refugiados, especialmente a nível dos cursos PIEF, em que, em média, no total das 4 turmas, 50% dos alunos vêm de fora do Agrupamento**, o que causa instabilidade no funcionamento dos grupos/turmas onde são inseridos e agrava alguns dos resultados do Agrupamento, nomeadamente a nível académico e da interrupção precoce do percurso escolar.

- Outros dados se apresentam no quadro seguinte:

<b>ALUNOS - 2018/19</b>	<b>Total</b>	<b>(%)</b>
Alunos que pediram transferência para fora da UO, sendo que a grande maioria o faz na transição do 4º para o 5º ano.	98	<b>8,2%</b>
Alunos abrangidos pelo Decreto-Lei nº 3/2008	138	<b>11,6%</b>
Alunos que iniciaram o 1º ciclo com menos de 6 anos de idade: (mas que fizeram os 6 anos até 31/12/2018)	18	<b>1,5%</b>
Alunos com retenções (uma, duas ou mais):	1º ciclo: 30 2º ciclo: 35 3º ciclo: 23 88	<b>7,4%</b>
Alunos institucionalizados em 11 instituições	37	<b>3%</b>
Alunos refugiados	12	<b>1%</b>

- Em relação ao pessoal docente e técnicos temos:

<b>2018/19</b>	<b>Professores</b>	<b>Educadoras</b>	<b>Educação Especial</b>	<b>SPO</b>	<b>Técnicos</b>
Jl	-	11	9	1	5
1º Ciclo	29	-			- 3 , no âmbito do TEIP e integradas no GAAF
2º e 3º Ciclos	70	-			- 2 no âmbito dos cursos PIEF (TIL)

Dos docentes, **os que pertencem ao quadro do Agrupamento são:**

**Educadoras: 7 (64% do total de educadoras)**

**1º ciclo: 20 (69% do total de professores titulares)**

**2º e 3º ciclo: 55 (79% do total de professores)**

Conclui-se que, **em média, cerca de 71% dos docentes permanece no Agrupamento**

- Em relação ao pessoal não docente temos:

A distribuição de serviço do pessoal não docente é feita de acordo com o perfil e a experiência no desempenho das funções que lhe são destinadas e estão distribuídos no agrupamento da seguinte forma

2018/19	Escola Sede	Ator Vale	Engº D.P.	Armador
Assistentes Técnicos	6	-	-	-
Assistentes Operacionais	19	5	3	4
Funcionários de Segurança	1	-	-	-

É de salientar que, na maior parte do tempo, não estão presentes todas as assistentes operacionais, em todas as escolas, por baixa médica.

### 3. Diagnóstico e Áreas de Intervenção Prioritárias/Domínios

#### 3.1 Diagnóstico

Para fazer o diagnóstico da situação global do Agrupamento, para além dos dados apresentados, foram tidos em atenção os seguintes aspetos:

- Resultados dos últimos 3 anos dos relatórios TEIP e da auto-avaliação do ano letivo anterior.

- Neste momento apenas 14% das crianças do 1º ano não frequentou o pré-escolar; 70% frequentou um ano e apenas 16% frequentou dois anos.

Pré-escolar Ano Letivo de 2017/18							
Nº total de alunos avaliados		Alunos com positiva ao Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita		Alunos com positiva ao Domínio da Matemática		Alunos com positiva a todos os domínios / subdomínios	
Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Domínio da Matemática	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos	% de alunos
132	156	102	77,3%	104	66,7%	75	48,1%

Pré-escolar Ano Letivo de 2017/18				
Nº Total de Alunos Avaliados	NA	EA	A	% de Sucesso
156	6	45	105	96,2%

Legenda: - NA: Não Adquirido; - EA: Em Aquisição; - A: Adquirido

- Neste momento, em média, **75% dos alunos do 1º ano mantêm-se no agrupamento até ao 4º ano.**

- **Insucesso, abandono e absentismo**

<b>1º ciclo – Regular</b>			
<b>Ano Letivo</b>	<b>Retidos por insucesso</b>	<b>Risco de abandono Aband./AM/EF/REF/TOTAL</b>	<b>Absentismo (todos os que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas)</b>
<b>2015/16</b>	<b>14,3%</b>	<b>1,5%</b>	<b>3,2%</b>
<b>2016/17</b>	<b>7,2%</b>	<b>2 / 0 / 0 / 6 / 1,7%</b>	<b>1,2%</b>
<b>2017/18</b>	<b>7,4%</b>	<b>0 / 0 / 0 / 2 / 0,4%</b>	<b>1,6%</b>
<b>1º ciclo - PIEF</b>			
<b>2015/16</b>	<b>26,7%</b>	<b>6,7%</b>	<b>6,7%</b>
<b>2016/17</b>	<b>0,0%</b>	<b>2 40,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>2017/18</b>	<b>0,0%</b>	<b>3 50,0%</b>	<b>50,0%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7,4%</b>	<b>1,0%</b>	<b>2,2%</b>

A submeta que diz respeito à taxa de insucesso, sem contar com o curso PIEF, foi atingida. O valor esperado era de 11,43%.

<b>2º ciclo – Regular</b>			
<b>Ano Letivo</b>	<b>Retidos por insucesso</b>	<b>Risco de abandono Aband./AM/EF/REF/TOTAL</b>	<b>Absentismo (todos os que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas)</b>
<b>2015/16</b>	<b>13,6%</b>	<b>9%</b>	<b>13,1%</b>
<b>2016/17</b>	<b>8,7%</b>	<b>3 / 0 / 0 / 11 / 7,1%</b>	<b>5,6%</b>
<b>2017/18</b>	<b>11,4%</b>	<b>4 / 1 / 0 / 11 / 8,3%</b>	<b>5,7%</b>
<b>2º ciclo - PIEF</b>			
<b>2015/16</b>	<b>44,4%</b>	<b>11,1%</b>	<b>11,1%</b>
<b>2016/17</b>	<b>0,0%</b>	<b>4 / 2 / 1 / 9 / 42,1%</b>	<b>26,3%</b>
<b>2017/18</b>	<b>7,7%</b>	<b>7 / 1 / 0 / 10 / 69,2%</b>	<b>46,2%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>11,0%</b>	<b>15,5%</b>	<b>10,5%</b>

A submeta que diz respeito à taxa de insucesso, sem contar com o curso PIEF, foi atingida. O valor esperado era de 23,71%

A meta da Interrupção Precoce do Percurso Escolar ou Risco de Abandono, incluindo todos os alunos, não foi atingida. O valor esperado era de 2,07%

<b>3º ciclo – Regular</b>			
<b>Ano Letivo</b>	<b>Retidos por insucesso</b>	<b>Risco de abandono Aband./AM/EF/REF/TOTAL</b>	<b>Absentismo (todos os que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas)</b>
<b>2015/16</b>	<b>12,0%</b>	<b>10,6%</b>	<b>10,6%</b>
<b>2016/17</b>	<b>8,6%</b>	<b>4 / 6 / 2 / 9 / 10,0%</b>	<b>5,3%</b>

2017/18	10,3%	3 / 9 / 0 / 6 /	7,7%	6,0%
<b>3º ciclo - CEF</b>				
2015/16	-----	-----		-----
2016/17	0,0%	4 / 1 / 0 / 2 /	30,4%	8,7%
2017/18	0,0%	1 / 0 / 0 / 8 /	27,3%	36,4%
<b>3º ciclo – PIEF</b>				
2015/16	10,0%		45%	50,0%
2016/17	14,3%	2 / 4 / 0 / 0 /	28,6%	0,0%
2017/18	21,4%	3 / 5 / 0 / 14 /	52,4%	42,9%
<b>TOTAL</b>	<b>10,7%</b>		<b>15,9%</b>	<b>14,3%</b>

A submeta que diz respeito à taxa de insucesso, sem contar com os cursos CEF e PIEF, foi atingida. O valor esperado era de 23,13%

A meta da Interrupção Precoce do Percurso Escolar ou Risco de Abandono, incluindo todos os alunos, não foi atingida. O valor esperado era de 2,78%

• Avaliação interna: Português e Matemática

Ano escolaridade	Ano Letivo 2015/16 Níveis positivos %		Ano Letivo 2016/17 Níveis positivos %		Ano Letivo 2017/18 Níveis positivos %	
	Port	Mat	Port	Mat	Port	Mat
1º	81,03	81,03	60,40	69,90	57,83	80,41
2º	60,00	58,62	70,25	81,01	64,08	72,73
3º	79,49	64,96	79,66	77,12	90,84	79,05
4º	92,13	80,90	84,69	73,08	98,21	85,16
5º	75,25	60,78	67,35	56,12	70,11	69,57
6º	68,55	55,73	75,51	66,33	78,82	68,82
7º	62,69	57,69	56,63	60,24	63,64	56,67
8º	64,79	65,38	67,65	60,29	56,36	29,03
9º	65,18	49,60	60,00	48,15	80,70	40,30

Sem contar com os cursos CEF e PIEF

• Avaliação interna: Português Língua Não Materna

Alunos de PLNM	2015/16 Nº de alunos /% de Alunos	2016/17 Nº de alunos /% de Alunos	2017/18 Nº de alunos /% de Alunos
Inscritos	38	66	115
Avaliados	38 / 100%	58 / 87,88%	114 / 99,13%
Classificação positiva no final do ano letivo	24 / 63,16%	36 / 62,07%	96 / 84, 21%
Que mudaram de nível de proficiência linguística até final do ano letivo	9 / 23,68%	11 / 18,97%	1 / 0,88%

A percentagem é em relação aos alunos inscritos.



• **Avaliação interna: todas as disciplinas e áreas disciplinares positivas**

Ciclo	Ano Letivo 2015/16 % de alunos	Ano Letivo 2016/17 % de alunos	Ano Letivo 2017/18 % de alunos
1º	62,65	62,29	70,04
2º	32,05	39,65	49,73
3º	38,07	40,61	26,94

Incluindo todos os alunos

• **Avaliação externa: Provas finais de 9º ano**

Ano Letivo	Português: % de níveis positivos	Matemática: % de níveis positivos
2015/16	41,1	26,2
2016/17	72,3	24,5
2017/18	76,5	22,0

**Português:**

**Submeta cumprida em relação ao afastamento da taxa de sucesso** em relação à de nível nacional. O valor previsto era de 10,98% e foi atingido o valor de 9,75%.

**Submeta não cumprida em relação ao afastamento da média das classificações e a média a nível nacional.** O valor esperado era de 0,21 e o valor atingido foi de 0,41.

**Matemática:**

**Submeta não cumprida em relação ao afastamento da taxa de sucesso** em relação à de nível nacional. O valor previsto era de 17,97% e foi atingido o valor de 23,28%.

**Submeta não cumprida em relação ao afastamento da média das classificações e a média a nível nacional.** O valor esperado era de 0,47 e o valor atingido foi de 0,60.

• **Indisciplina**

Ano Letivo	Ciclo	Total de alunos inscritos (exceto os transferidos) (1)	Total de Ocorrências	Total de Alunos Envolvidos em Ocorrências	% de alunos envolvidos em ocorrências	N.º de ocorrências por aluno	N.º total de medidas(*)		MD = MC + MDS	% de MDS	N.º de medidas disciplinares por aluno
							MC (2)	MDS			
2015/16	Total	1004	653	335	33,4%	1,95	486	100	586	17,1%	0,58
2016/17	1º Ciclo	488	57	23	4,7%	2,48	1	24	25	96,0%	0,05
	2º Ciclo	234	279	68	29,1%	4,10	233	30	263	11,4%	1,12
	3º Ciclo	271	105	52	19,2%	2,02	101	15	116	12,9%	0,43
	Secundário										
	Total	993	441	143	14,4%	3,08	335	69	404	17,1%	0,41
2017/18	1º Ciclo	503	77	43	8,5%	1,79	13	47	60	78,3%	0,12
	2º Ciclo	219	359	79	36,1%	4,54	337	22	359	6,1%	1,64
	3º Ciclo	308	362	121	39,3%	2,99	326	36	362	9,9%	1,18
	Secundário										
	Total	1030	798	243	23,6%	3,28	676	105	781	13,4%	0,76

Incluindo todos os alunos

A meta deste domínio não foi cumprida porque o valor esperado era de 0,48, no que diz respeito ao nº de medidas disciplinares por aluno, e o valor atingido foi de 0,76.

• Eficácia dos Apoios

Ano Letivo 2017/18			
Ciclos	Nº total de alunos que beneficiaram/frequentaram um apoio	Nº total de alunos que beneficiaram/frequentaram um apoio e que transitaram de ano	% de alunos que beneficiaram/frequentaram um apoio e que transitaram de ano
1º	496	459	92,5%
1º / PIEF	1	1	100,0%
2º	53	44	83,0%
2º / PIEF	0	0	
3º	134	111	82,8%
3º /PIEF/ CEF	4	3	75,0%

• Encarregados de Educação na Escola

Ano Letivo 2018/19					
Ano de escolaridade / Turmas	Nº de encarregados de educação da turma (a)	Somatório do nº de encarregados de educação presentes em cada reunião/evento convocados pelo DT (b)	Nº total de reuniões/eventos para os quais os encarregados de educação foram convocados (c)	Nº médio de encarregados de educação por cada reunião/evento para os quais foram convocados (b) : (c) = (d)	Percentagem média de encarregados de educação que está presente nas reuniões/eventos para os quais foi convocado (d) : (a) x 100%
1º Ciclo	497	424	35	12,11	2,44%
1º / PIEF	6	4	1	4,00	66,67%
2º Ciclo	188	138	11	12,55	6,67%
2º / PIEF	25	11	3	3,67	14,67%
3º Ciclo	220	109	16	6,81	3,10%
3º / PIEF / CEF	71	50	23	2,17	3,06%

Ano Letivo 2018/19					
Ano de escolaridade / Turmas	Nº total de encarregados de educação convocados e/ou que apareceram por sua iniciativa (a)	Nº total de encarregados de educação presentes (b)	Nº total de atendimentos (c)	Nº médio de encarregados de educação por cada atendimento (b) : (c) = (d)	Percentagem média de encarregados de educação que está presente nos atendimentos (d) : (a) x 100%
1º Ciclo	256	246	260	0,95	0,37%
1º / PIEF	4	4	4	1,00	25,00%
2º Ciclo	93	76	108	0,70	0,76%

2º / PIEF	20	12	12	1,00	5,00%
3º Ciclo	165	94	103	0,91	0,55%
3º / PIEF / CEF	71	37	42	0,88	1,24%

**- Análises SWOT 2018/19 (pessoal docente, alunos, encarregados de educação e pessoal não docente)**

A - Origem Interna

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar ações de formação (pessoal docente e não docente) e sessões de sensibilização aos E.E promovidas pelas estruturas da escola e recursos TEIP;</li> <li>- Utilização da componente não letiva em apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem e com problemas de comportamento;</li> <li>- Biblioteca como centro dinamizador de atividades para todos os ciclos e muito valorizada pela comunidade educativa;</li> <li>- Rastreio visual e de higiene oral gratuito para os alunos através do PES;</li> <li>- Diversificação de ofertas formativas, nomeadamente CEF e PIEF;</li> <li>- Disponibilidade da direção para ouvir os professores e a comunidade educativa;</li> <li>- Cultura assente em relações de afeto entre alunos, docentes e assistentes operacionais;</li> <li>- Quadro de docentes estável, experiente, flexível, empenhado e com bom relacionamento interpessoal;</li> <li>- Participação de alunos no Desporto Escolar, em nº significativo e com reconhecimento;</li> <li>- Professores tratam os alunos com respeito;</li> <li>- Professores ensinam bem;</li> <li>- Professores orientam como estudar;</li> <li>- Os alunos estão satisfeitos com os apoios;</li> <li>- Direção acessível a toda a comunidade escolar;</li> <li>- Diretores de Turma disponíveis;</li> <li>- Conhecimento do funcionamento da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de apenas 1 psicóloga para todo o agrupamento;</li> <li>- Organização de atividades conjuntas de articulação entre ciclos;</li> <li>- Generalização de práticas comuns no âmbito da coordenação, monitorização e avaliação;</li> <li>- Poucos professores com componente letiva disponível para dar resposta aos apoios necessários: poucos alunos a serem apoiados;</li> <li>- Algumas falhas na comunicação /articulação entre as estruturas internas;</li> <li>- Falta de divulgação de projetos / atividades a decorrer na escola;</li> <li>- Melhorar a plataforma do Agrupamento;</li> <li>- Dificuldade em mobilizar o interesse dos alunos pelas atividades letivas;</li> <li>- Desresponsabilização dos Encarregados de Educação em relação ao percurso escolar dos seus educandos;</li> <li>- Fraca adesão dos encarregados de educação às sessões de sensibilização/formação;</li> <li>- Desvalorização da importância da Escola na construção do projeto de vida do aluno;</li> <li>- Dificuldade dos alunos em cumprir as normas de conduta dentro e fora da sala de aula;</li> <li>- Articulação transversal e vertical entre ciclos;</li> <li>- Troca de experiências/colaboração entre os professores e a comunidade ainda pouco profícua;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não aplicação dos conhecimentos transmitidos nas formações, por parte de algum pessoal não docente, ou mesmo, falta de formação;</li> <li>- Poucas assistentes operacionais face ao tipo de agrupamento;</li> <li>- Falta de hábitos e métodos de trabalho e falta de autonomia por parte dos alunos;</li> <li>- Taxas de insucesso ainda elevadas em algumas disciplinas;</li> <li>- Debilidade económica, social e cultural das famílias (carência alimentar, situação legal no país, domínio da língua, alunos institucionalizados, alunos com estatuto de refugiado, etc.);</li> <li>- Falta de condições físicas, materiais e logísticas, especialmente nas escolas sede e Ator Vale;</li> <li>- Horários do 2º ciclo a acabar ao fim da tarde;</li> <li>- Horários dos cursos PIEF de manhã e de tarde;</li> <li>- Poucos TIL para o nº de turmas existentes;</li> <li>- Maior auscultação de opiniões a alunos e a EE;</li> <li>- Ensino pouco exigente;</li> <li>- A escola não resolve bem os problemas de indisciplina.</li> </ul>
--	---

B – Origem Externa

<b>Oportunidades</b>	<b>Constrangimentos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de recursos técnicos (Educadora Social, Técnica de Serviço Social e Mediador de Conflitos) no âmbito do TEIP e considerados por toda a comunidade como uma mais valia;</li> <li>- Existência de docentes dos grupos de recrutamento 500, 300 e 110, no âmbito do TEIP;</li> <li>- Microrrede (parceria com outros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instabilidade em algum corpo docente;</li> <li>- Hábitos de vida desajustados (alimentação, higiene, sono) que se refletem no desempenho escolar dos alunos;</li> <li>- Imagem externa da escola que nem sempre corresponde à qualidade do trabalho realizado;</li> <li>- Desvalorização do esforço e do trabalho</li> </ul>

<p>agrupamentos) promotora de partilha de experiências, ações de capacitação e rentabilização de recursos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escola de referência para alunos cegos e de baixa visão;</li> <li>- Relacionamento institucional com a autarquia e com as várias entidades parceiras do Agrupamento;</li> <li>- Rede de parceiros da comunidade (instituições, empresas...);</li> <li>- Gabinete de apoio ao aluno e família (GAAF): permite uma intervenção mais profunda e mais direta junto das famílias;</li> <li>- Existência de TIL para acompanhamento dos Cursos PIEF;</li> <li>- Proporcionar reforço alimentar.</li> </ul>	<p>escolares;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escola multicultural com poucos recursos para proporcionar uma boa integração.</li> </ul>
--	--

### 3.2 Áreas de Intervenção Prioritárias/Domínios

Fazendo um balanço de todos os dados e resultados apresentados pode-se concluir que os problemas e respetivas áreas de intervenção prioritárias/domínios são:

Problemas	Áreas de intervenção Prioritárias/Domínios
<ul style="list-style-type: none"> <li>• dar resposta aos alunos de PLNM, em termos de aprendizagem do português, desde o pré-escolar.</li> <li>• melhorar o sucesso, interno e externo, no português e na matemática.</li> <li>• desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes.</li> <li>• partilha de práticas pedagógicas.</li> <li>• trabalho colaborativo</li> <li>• articulação vertical e horizontal</li> <li>• falta de comunicação interna e externa.</li> <li>• dar resposta aos alunos de etnia cigana, em termos de percurso escolar.</li> </ul>	<p>Medidas Organizacionais</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• dar resposta, logo no pré-escolar e no 1º ano, a alunos com dificuldades, de modo a que estas não se tornem permanentes.</li> <li>• dar resposta, ao longo dos vários ciclos, a alunos desmotivados.</li> <li>• partilha de práticas pedagógicas.</li> <li>• desenvolvimento profissional dos docentes.</li> </ul>	<p>Práticas pedagógicas</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• melhorar o sucesso nas áreas/ disciplinas de português e matemática, desde o pré-escolar, interna e externamente, com especial ênfase na Matemática do 3º ciclo.</li> </ul>	<p>Sucesso Escolar na Avaliação Interna/Externa</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• melhorar o sucesso em todas as outras disciplinas/áreas disciplinares, desde o pré-escolar.</li> <li>• dar resposta aos alunos de PLNM, em termos de aprendizagem do português, desde o pré-escolar.</li> <li>• valores da indisciplina muito elevados, no que diz respeito às ocorrências e às medidas aplicadas.</li> <li>• transferências para fora do Agrupamento, especialmente do 4º para o 5º ano.</li> <li>• dar resposta aos alunos de etnia cigana, em termos de percurso escolar.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• alunos pouco acompanhados pelos EE.</li> <li>• alunos institucionalizados, de etnia cigana e refugiados.</li> <li>• alunos que chegam ao agrupamento a meio ou no fim dos seus percursos escolares.</li> <li>• taxas de abandono e absentismo elevadas.</li> <li>• transições de ciclo problemáticas em termos de comportamentos/atitude, especialmente do pré-escolar para o 1º ano e do 4º para o 5º ano.</li> </ul>	Interrupção Precoce do Percurso Escolar
<ul style="list-style-type: none"> <li>• eficácia das parcerias no que respeita a resultados das suas atuações.</li> <li>• melhorar a colaboração/articulação entre os diferentes agentes educativos (EE/famílias, professores/educadoras, técnicos, coordenadores de estabelecimento, entidades parceiras)</li> </ul>	Envolvimento dos Parceiros
<ul style="list-style-type: none"> <li>• nº reduzido de presenças/contactos entre os EEs e as escolas.</li> <li>• EEs que pouco acompanham os seus educandos.</li> <li>• EE que não sabem como acompanhar os seus educandos.</li> <li>• fragilidades dos agregados familiares ao nível sócio-económico.</li> </ul>	Envolvimento da Comunidade

#### 4. Eixos e Domínios

Eixos	Domínios	Ações
1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas Organizacionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ação nº 1 – Vamos prevenir para aprender melhor</li> <li>- Ação nº 2 – Juntos vamos conseguir</li> <li>- Ação nº 3 – Colaborar para melhorar, articular e apoiar transições</li> <li>- Ação nº 4 - Comunicar +</li> </ul>
	Sucesso escolar na avaliação interna/externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ação nº 1 – Vamos prevenir para aprender melhor</li> <li>- Ação nº 2 – Juntos vamos conseguir</li> </ul>
	Interrupção precoce do percurso escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ação nº 1 – Vamos prevenir para aprender melhor</li> </ul>

2 – Gestão Curricular		- Ação nº 5 – Envolver a família e a comunidade
	Práticas pedagógicas	- Ação nº 1 – Vamos prevenir para aprender melhor - Ação nº 2 – Juntos vamos conseguir - Ação nº 3 – Colaborar para melhorar, articular e apoiar transições
3 – Parcerias e Comunidade	Envolvimento dos Parceiros	- Ação nº 1 – Vamos prevenir para aprender melhor - Ação nº 5 – Envolver a família e a comunidade - Ação nº 6 - Parcerias
	Envolvimento da Comunidade	- Ação nº 5 – Envolver a família e a comunidade

## 5. Objetivos, Metas e Indicadores

Áreas de Intervenção Prioritárias/Domínios	Objetivos gerais	Indicadores Globais
Medidas organizacionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforçar o trabalho colaborativo entre os docentes, especialmente nas práticas pedagógicas</li> <li>- Organizar grupos/turmas de alunos com maiores dificuldades e mais específicas</li> <li>- Melhorar a comunicação interna e externa</li> <li>- Proporcionar o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo.</li> </ul>
Sucesso escolar na avaliação interna/externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar os resultados escolares</li> <li>- Diminuir a quantidade de ocorrências disciplinares e a quantidade de medidas disciplinares aplicadas, totais e por aluno, dentro e fora da sala de aula.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de insucesso escolar.</li> <li>- Taxa de sucesso escolar a PLNM.</li> <li>- Taxa de alunos de PLNM que mudaram de nível de proficiência linguística até final do ano letivo.</li> <li>- Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo.</li> <li>- Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames.</li> <li>- Classificação média nas provas finais/exames.</li> <li>- Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas e formativas.</li> </ul>



		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior.</li> <li>- Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, face ao nº total de ocorrências.</li> </ul>
Interrupção precoce do percurso escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diminuir os valores correspondentes ao risco de abandono/interrupção precoce do percurso escolar.</li> <li>- Diminuir os valores do absentismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar.</li> <li>- Taxa de absentismo</li> <li>- Média de faltas injustificadas por aluno.</li> </ul>
Práticas pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicar/implementar estratégias adequadas em sala de aula</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de insucesso escolar</li> </ul>
Envolvimento dos parceiros	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar resultados, a nível das competências sociais e do aproveitamento escolar, através de parcerias.</li> <li>- Promover a colaboração/articulação entre os diferentes agentes educativos (EE/famílias, professores/educadoras, técnicos, coordenadores de estabelecimento, entidades parceiras)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela escola.</li> <li>- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas.</li> <li>- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.</li> <li>- Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos</li> </ul>
Envolvimento da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o nº de presenças/contactos com os EE.</li> <li>- Promover a colaboração/articulação entre os diferentes agentes educativos (EE/famílias, professores/educadoras, técnicos, coordenadores de estabelecimento, entidades parceiras)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de participação dos EE em ações promovidas pela UO</li> </ul>

Indicadores Globais	Metas						
	Ponto partida (2017/2018)	2018/19		2019/20		2020/21	
		Esperadas	Resultados	Esperadas	Resultados	Esperadas	Resultados
- Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo.	44%	44%	44%	44%		44%	
- Taxa de insucesso escolar (a taxa de insucesso, por disciplina/área disciplinar e por ano deve acompanhar o valor)	1º ciclo: 5,8% (39 em 497) 2º ciclo: 17,1% (33 em 193) 3º ciclo: 12,9% (30 em 233)	5,6% 16,1% 11,9%	4,88% 13,46% 17,35%	4,8% 13,2% 10,9%		4,6% 13% 9,9%	
- Taxa de sucesso escolar a PLNM	84%	85%	71,22%	86%		87%	
- Taxa de alunos de PLNM que mudaram de nível de proficiência linguística até final do ano letivo.	0,88%	1%	37,32%	37,2%		37,1%	
- Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo.	1º ciclo: regular e PIEF – 70,04% 2º ciclo: regular e PIEF – 49,73% 3º ciclo: regular e CEF e PIEF – 27%	72,5% 52,2% 29,5%	75,11% 44,55% 38,49%	76,5% 54,7% 39%		77,5% 57,2% 39,5%	

- Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames.	3º ciclo: Português – 76,5%  Matemática – 22,0%	77,5%  23,0%	57,14% (RN: 60%)  65,38% (RN: 55%)	78,5%  65,4%		79,5%  65,5%
- Classificação média nas provas finais/exames.	3º ciclo: Português – 2,94 Matemática – 1,93	2,96  2,3	2,73  2,87	2,98  2,9		3,0  3,0
- Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas e formativas.	1º ciclo – 52,78% 2º ciclo – 70,75% 3º ciclo – 66,28%	53% 71% 66,5%	77,88% 65,97% 66,66%	78% 71,25% 67,75%		78,2% 71,5% 68%
- Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior.	1º ciclo – 83,5% 2º ciclo – 67,4% 3º ciclo – 44,4%	86% 69,9% 46,9%	83,55% 64,41% 57,6%	88,5% 72,4% 57,8%		91% 74,9% 58%
- Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, face ao nº total de ocorrências.	1º ciclo – 75% 2º ciclo – 92,2% 3º ciclo – 97,5%	74,5% 91,2% 96,5%	54% 87,6% 96,23%	53% 87,4% 85,5%		52% 87,2% 94,5%
- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar.	1º ciclo: regular – 0,4% PIEF – 50,0% 2º ciclo: regular – 8,3% PIEF – 69,2% 3º ciclo: regular – 7,7% CEF – 27,3%	≤ 0,4% 48% 7,3% 67,2% 6,7% 26,3%	0,64% 0,63% 4,76% 2,60% 1,07% 0%	0% ≤ 0,63% 4,5% ≤ 2,60% 5,7% 0%		0% ≤ 0,63% 4,25% ≤ 2,60% 4,7% 0%

	PIEF – 52,4%	50,4%	0,36%	≤ 0,36%		≤ 0,36%	
- Taxa de absentismo	1º ciclo: regular – 1,6% PIEF – 50%	≤ 1,6% 48%	0,84% 33,3%	≤ 0,84% 32,3%		≤ 0,84% 31,3%	
	2º ciclo: regular – 5,7% PIEF – 46,2%	5,2% 44,2%	2,88% 0%	2,8% 0%		2,7% 0%	
	3º ciclo: regular – 6,0% CEF – 36,4% PIEF – 42,9%	5,5% 34,4% 40,9%	5,88% 0% 0%	5% 0% 0%		4,5% 0% 0%	
- Média de faltas injustificadas por aluno.	1º ciclo – 2,5 2º ciclo – 11,3 3º ciclo – 16,4	2,5 11,2 16,3	7,12 35,16 47,26	2,5 11,1 16,2		2,5 11 16,1	
- Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela escola.	0% Para toda a comunidade educativa	10% para toda a comunidade educativa	Alunos: 0% Docentes: 23,5% Não Docentes: 6,6% EE: 0% Parceiros: 20%	15% para alunos, EE e Não docentes. Docentes: 24,5% parceiros: 21,5%		20% para alunos, EE e Não docentes. Docentes: 25,5% parceiros: 22,5%	
- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa	0% para alunos e EE	50% para alu-	Alunos: 95,62%	Alunos: 96%		Alunos: 96,5%	

face às dinâmicas pedagógicas implementadas.		nos e EE	EE: 0%	EE: 70%		EE: 80%	
- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.	0% para toda a comunidade educativa	50% para toda a comunidade educativa	Alunos: 60% Docentes: 82,4% Não docentes: 73,3% EE: 0% Parceiros: 80%	Alunos e EE: 70% Docentes: 85% Não docentes: 75% Parceiros: 80%		Alunos e EE: 80% Docentes: 87,5% Não docentes: 77,5% Parceiros: 80%	
- Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	0% para os parceiros	15% para os parceiros	75%	76%		77%	
- Taxa de participação dos EE em ações promovidas pela UO	5% para os EE	10% para os EE	< 10%	12,5%		15%	

## 6. Ações de Melhoria

### Ação 1 – Vamos prevenir para aprender melhor

**Eixos de Intervenção:** 1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas; 2 – Gestão curricular; 3 – Parcerias e Comunidade

**Domínios/Problemas:** Medidas organizacionais; Sucesso escolar na avaliação interna e externa; Práticas pedagógicas; Interrupção Precoce do Percurso Escolar; Envolvimento dos parceiros; Envolvimento da Comunidade/partilha de práticas pedagógicas; trabalho colaborativo; dar resposta, logo no pré-escolar e no 1º ano, a alunos com dificuldades, de modo a que estas não se tornem permanentes; melhorar o sucesso nas áreas/disciplinas de português e matemática, desde o pré-escolar, interna e externamente, com especial ênfase na matemática do 3º ciclo; melhorar o sucesso em todas as outras disciplinas/áreas disciplinares, desde o pré-escolar; dar resposta, ao longo dos vários ciclos, a alunos desmotivados; valores de indisciplina muito elevados, no que diz respeito às ocorrências e às medidas aplicadas; alunos pouco acompanhados pelos EE; EE que não sabem como acompanhar os seus educandos; alunos institucionalizados, de etnia cigana e refugiados; alunos que chegam ao Agrupamento a meio ou no fim dos seus percursos escolares; taxas de abandono e absentismo elevadas; transferências para fora do agrupamento, especialmente no 4º ano; transições de ciclo problemáticas em termos de comportamentos/attitudes, especialmente no pré-escolar para o 1º ano e do 4º para o 5º ano.

**Objetivos Gerais do Projeto Educativo:** Promover o sucesso escolar dos alunos através de uma pedagogia diferenciada; melhorar o sucesso a português e a matemática; contribuir com medidas específicas de diversificação curricular para alunos que, dentro ou fora da escolaridade obrigatória, revelem problemas de integração e/ou insucesso escolar repetido, risco de exclusão e necessidades educativas especiais; valorizar a importância da Escola na construção do projeto de vida do aluno, bem como premiar o esforço, o mérito e as atitudes de cooperação de solidariedade; desenvolver competências sociais e cívicas; desenvolver programas e protocolos com instituições de âmbitos diversos; fomentar o cumprimento das normas de conduta dentro e fora da sala de aula; incrementar a participação dos alunos na vida escolar, prevenindo/diminuindo: a indisciplina, o absentismo e o abandono escolares; contribuir para um maior envolvimento dos encarregados de educação/famílias no trabalho realizado nas escolas.

**Objetivos Gerais do PPM:** Reforçar o trabalho colaborativo entre os docentes, especialmente nas práticas pedagógicas; aplicar/implementar estratégias adequadas em sala de aula; melhorar os resultados escolares; diminuir a quantidade de ocorrências disciplinares e a quantidade de medidas disciplinares aplicadas, totais e por aluno, dentro e fora da sala de aula; diminuir os valores correspondentes ao risco de abandono/interrupção precoce do percurso escolar; diminuir os valores do absentismo; promover a colaboração/articulação entre os diferentes agentes educativos (E.E./famílias, professores/educadores, técnicos, coordenadores de estabelecimento, entidades parceiras).

**Objetivos Específicos da Ação:** Anular o número de alunos com desfasamento ao nível das aquisições, relativamente ao esperado para a sua faixa etária; melhorar o sucesso a português e a matemática, prioritariamente nos alunos dos 1º e 2º anos de escolaridade, de modo a prevenir dificuldades que comprometam o percurso escolar dos alunos; minimizar os problemas de indisciplina em sala de aula em todos os anos do 1º ciclo; prevenir / diminuir as situações de indisciplina, absentismo e facilitar a integração na mudança de ciclo (do JI para o 1º ano e do 4º para o 5º ano), bem como promover um melhor ambiente escolar.

→ **Descrição da Atividade 1.1 (dificuldades no pré-escolar e no 1º ano):**

Pretende-se prevenir/atuar ao nível das dificuldades detetadas, especialmente nas áreas/disciplinas de português e de matemática, quer no pré-escolar quer no primeiro ano de escolaridade, no sentido de as corrigir, o mais precocemente possível, para que o percurso escolar dos alunos não fique comprometido logo no início. Aplicar-se-á nas salas de aula dos Jardins de Infância e do 1º ano, de todas as escolas, ao longo do ano e durante os próximos três anos.

**Estratégias/Metodologias:**

Elaboração, no final do ano letivo, de testes de diagnóstico, por uma equipa constituída por: um representante do pré-escolar, um representante do primeiro ano, um representante da educação especial e a psicóloga.

Aplicação, pelas educadoras e pelos professores titulares do 1º ano, dos testes de diagnóstico, no início do ano letivo seguinte.

Análise, em cada grupo envolvido (educadoras e professores titulares), do balanço da avaliação diagnóstica e propostas de estratégias específicas, com especial atenção para os alunos que revelam muitas dificuldades.

As estratégias vão sendo reformuladas/ajustadas, sempre em grupo, em sessões de trabalho/reuniões, ao longo do ano, de acordo com os resultados das várias avaliações, intercalares e finais de período.

O processo vai sendo acompanhado/monitorizado pela equipa já referida, o que quer dizer que, em cada avaliação de final de período, esta equipa será responsável pela elaboração do relatório desta atividade, devendo os representantes do pré-escolar e do 1º ano fazerem a recolha de dados dos respetivos ciclos de ensino. Esta atividade, deve continuar a contribuir para um maior trabalho colaborativo entre as educadoras que, até então, trabalhavam mais individualmente.

**Público-alvo:** Crianças do pré-escolar, alunos do 1º ano.

**Indicadores:**

- grau de satisfação dos intervenientes no processo:
  - nº de alunos inquiridos quanto às práticas pedagógicas (incluído na Ação 3)
  - nº de educadoras/professores inquiridos quanto à implementação e funcionamento da Atividade (preencher o modelo próprio do grau de satisfação das Ações/Atividades TEIP para docentes)
- nº de crianças do pré-escolar
- nº de crianças do pré-escolar com muitas dificuldades

- nº de crianças do pré-escolar, com muitas dificuldades, mas que adquiriram as competências fundamentais.
- nº de crianças do pré-escolar que adquiriram as competências fundamentais.
- nº de alunos do 1º ano
- nº de alunos do primeiro ano com muitas dificuldades
- nº de alunos do primeiro ano, com muitas dificuldades, que atingiram um nível elementar de compreensão oral e escrita, transversal a, pelo menos, quatro das áreas curriculares, desde que não sejam cumulativamente negativas a português e matemática.
- nº de alunos do primeiro ano que atingiram o nível elementar de compreensão oral e escrita, transversal a, pelo menos, quatro das áreas curriculares, desde que não sejam negativas a português e matemática, cumulativamente.

#### **Resultados esperados:**

- Todos os intervenientes, alunos e docentes, revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5, em cada ano de aplicação do PPM.
- Todos os alunos do pré-escolar adquirem as competências fundamentais
- Todos os alunos do primeiro ano atingem o nível elementar de compreensão oral e escrita, transversal a, pelo menos, quatro das áreas curriculares, desde que não sejam cumulativamente negativas no português e na matemática

**Parcerias:** Não há parceiros envolvidos

#### **Participantes:**

Todas as educadoras, todos os professores titulares e coadjuvantes do primeiro ano, sendo que um dos coadjuvantes é um recurso externo, no âmbito do TEIP, um professor da educação especial e a psicóloga.

#### **Distribuição de Responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: educadoras, professores titulares e professores coadjuvantes do primeiro ano, representante da educação especial e a psicóloga.

#### **→ Descrição da Atividade 1.2 (Coadjuvação no 1º ciclo):**

Constituição de par pedagógico, professor titular/professor coadjuvante, prioritariamente nas turmas dos 1º e 2º anos, em todas as escolas do 1º ciclo, nas disciplinas de português e/ou matemática, e nas turmas dos outros anos, também em todas as escolas do 1º ciclo, que revelem maiores problemas disciplinares. A atividade aplicar-se-á durante o ano letivo, ao longo dos três anos.

#### **Estratégias/Metodologias:**

- Organização dos horários dos professores dos 1º e 2º anos de modo a que as horas de português sejam comuns entre si e entre eles e os professores coadjuvantes, em todas as escolas do 1º ciclo.
- Organização dos horários dos professores do 2º ano de modo a que as horas de matemática sejam comuns entre si e entre eles e o professor coadjuvante, em todas as escolas do 1º ciclo.
- Realização de uma reunião, entre a coordenadora pedagógica do 1º ciclo e os professores afetos à atividade para fazer a apresentação da mesma (descrição,



objetivos, indicadores e resultados esperados) logo no início do ano letivo, antes das aulas começarem.

- No final de cada período, em reunião com todos os intervenientes e após a avaliação, far-se-á o balanço deste apoio, a reformulação/ajuste de estratégias e verificar-se-á quais as turmas a necessitar de coadjuvação comportamental. Cada par pedagógico fará o relatório da sua turma, também trimestralmente, e entregará à coordenadora pedagógica do 1º ciclo que, por sua vez, fará o relatório final a levar a conselho pedagógico.

Esta atividade aparece em substituição da Turma +, face à necessidade de travar e diminuir o nº de ocorrências disciplinares e de medidas disciplinares aplicadas, totais e por aluno.

**Público-alvo:** Prioritariamente, alunos dos 1º e 2º anos de escolaridade, podendo alargar-se aos outros anos, de todas as escolas do 1º ciclo.

**Indicadores:**

- Grau de satisfação dos intervenientes:
  - nº de alunos inquiridos quanto às práticas pedagógicas (incluído na Ação 3)
  - nº de professores inquiridos quanto à implementação e funcionamento da Atividade. (preencher o modelo próprio do grau de satisfação das Ações/Atividades TEIP para docentes)
- nº de alunos das turmas apoiadas
- nº de alunos com níveis 1, 2, 3, 4 e 5 a português das turmas apoiadas
- nº de alunos que melhoraram, a português, nas turmas apoiadas, no mesmo nível ou passando para níveis superiores
- nº de alunos com nível 1, 2, 3, 4 e 5 a matemática das turmas apoiadas
- nº de alunos que melhoraram, a matemática, nas turmas apoiadas, no mesmo nível ou passando para níveis superiores.
- nº de ocorrências nas turmas apoiadas
- nº de alunos com ocorrências disciplinares nas turmas apoiadas

**Resultados esperados:**

- Todos os intervenientes, alunos e professores, revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5, em cada ano de aplicação do PPM.
- 95,2%/95,4% dos alunos das turmas apoiadas dos 1º e 2º anos obtêm nível positivo a português, respetivamente nos 2º e 3º anos de aplicação do PPM.
- 75%/77,5% dos alunos das turmas apoiadas dos 1º e 2º anos melhora a português, respetivamente nos 2º e 3º anos de aplicação do PPM.
- 95,2%/95,4% dos alunos das turmas apoiadas do 2º ano obtêm nível positivo a matemática, respetivamente nos 2º e 3º anos de aplicação do PPM.
- 75%/77,5% dos alunos das turmas apoiadas do 2º ano melhora a matemática, respetivamente nos 2º e 3º anos de aplicação do PPM.
- a taxa de alunos com ocorrências disciplinares, dentro da sala de aula, deverá ser, respetivamente nos 2º e 3º anos de aplicação do PPM, 7,5% e 7%, sempre em relação ao total de alunos do 1º ciclo, em cada ano.

- Diminuir em 10%, ao longo de cada ano de aplicação do PPM, o nº de ocorrências, dentro da sala de aula.
- Diminuir em 10%, ao longo de cada ano de aplicação do PPM, o nº de ocorrências por aluno, dentro da sala de aula.

**Parcerias:** Não há parceiros

**Participantes:**

Todos os professores titulares e coadjuvantes das turmas apoiadas. Será necessário um professor como recurso, no âmbito do TEIP, com horário completo; uma coordenadora de estabelecimento com 17 horas; uma professora titular com 8 h e um professor de apoio, também com horário completo.

**Distribuição de Responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: professores titulares e professores coadjuvantes das turmas apoiadas. A coordenadora pedagógica do 1º ciclo é a responsável pela organização e compilação de toda a informação.

→ **Descrição da Atividade 1.3 (Transições: Pré-escolar - 1º ano, 4º ano - 5º ano):**

O modo como os alunos sentem que o ambiente da nova escola satisfaz as suas necessidades tem um papel importante nos seus percursos académicos e consequentemente nas suas vidas.

Dadas as dificuldades detetadas na transição entre ciclos, principalmente do JI para o 1ºano e do 4º para o 5ºano surge a necessidade de implementar atividades específicas que se inscrevam na evolução do processo educativo de cada criança, sendo indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas e a continuidade das aprendizagens de modo a que a nova etapa se construa a partir do que a criança sabe e é capaz de fazer. Os técnicos do GAAF irão implementar um programa de intervenção junto das turmas, ao longo de cada ano letivo de aplicação do PPM, e realizar atividades com vista a promover a ligação entre ciclos, uma vez que a segurança física e emocional, as capacidades sociais e académicas e as expectativas pessoais geram escolas, alunos e adultos de sucesso. As técnicas do GAAF são responsáveis pelos instrumentos e monitorização da ação, bem como pela elaboração do respetivo relatório. A atividade ocorrerá ao longo de cada ano letivo, em todas as escolas do agrupamento, e durante os três anos de aplicação do PPM.

**Estratégias/Metodologias:**

- Para o pré-escolar/1º ano

No final do ano letivo e/ou no início do ano seguinte, as educadoras de infância planearão o acolhimento das crianças do pré-escolar ao nível do estabelecimento e da equipa educativa, encontrando estratégias comuns e facilitadoras desse acolhimento. Em relação às atividades a desenvolver, nomeadamente ao nível das expressões, deverão realizar-se, ao longo do ano e simultaneamente com crianças do JI e alunos do 1º ano. No 2º período, realizar-se-á um encontro entre alunos tutores do 1º ano, a designar pelos professores titulares de turma, com os seus colegas do JI para debaterem o funcionamento de uma aula do 1º ciclo e quais os materiais que se utilizam. No 3º período, realizar-se-á um encontro das crianças do JI com os professores do 1º ano para que estas os possam conhecer e para que os professores

titulares de turma possam falar acerca dos comportamentos, atitudes e regras a ter no 1º ano.

#### -Para os 4º/5º anos

O programa terá início no dia da receção dos alunos de 5º ano na EB 2, 3 das Olaias com os diretores de turma. Serão implementadas dinâmicas de grupo com vista a trabalhar a integração dos novos elementos, assim como a identidade de grupo. O resultado da atividade será exposto na escola.

Ao longo do primeiro mês de aulas serão realizadas quatro sessões em cada turma, de modo a promover a coesão de grupo, o espírito de equipa e a relação favorável entre pares visto que são questões essenciais para o bom ambiente na turma e consequentemente na escola.

No decorrer dos períodos seguintes, as turmas de 5º ano serão, igualmente, alvo de sessões de treino de competências pessoais e sociais, a calendarizar com o Diretor de turma, no início do ano letivo, com o objetivo de trabalhar as seguintes áreas temáticas: tomada de decisão, resolução de problemas, aceitação social, auto-controlo etc. Paralelamente, durante o ano letivo, serão realizadas sessões de prevenção, dirigidas aos alunos de 5º ano, nomeadamente ao nível dos consumos de estupefacientes, violência entre pares, violência no namoro, hábitos de higiene e vida saudável, sexualidade, perigos na internet, entre outros.

Nos vários estabelecimentos de 1º ciclo, junto das turmas de 4º ano, serão dinamizadas atividades que promovam o contacto com turmas de referência de 5º ano para que, no ano de transição, já exista um suporte na escola sede. Esta ligação entre turmas será efetuada por meio de carta e/ou e-mail, com vista a identificar as expectativas/preocupações sentidas pelos alunos de 4º ano. As referidas cartas/e-mails são elaboradas na atividade dinamizada pelos técnicos do GAAP, com o apoio do professor titular de turma e posteriormente respondidas em sessão com a turma de referência do 5º ano com a colaboração do diretor de turma. No início da visita à EB 2, 3 das Olaias serão recebidos por um elemento da direção e por alunos do 3º ciclo que irão relatar a sua experiência aquando da transição de ciclo. Nesta sessão de boas-vindas, será distribuído um folheto com informação dos serviços/projetos existentes no agrupamento, assim como a planta da escola e uma mensagem dirigidas aos encarregados de educação com algumas sugestões de apoio à integração com vista ao sucesso escolar.

Esta ação contempla igualmente formação para professores dos vários ciclos no âmbito das dinâmicas de grupo com o objetivo de dotar os professores de ferramentas de trabalho com as turmas. Os documentos e a monitorização serão da responsabilidade das técnicas, bem como a elaboração do relatório da ação.

**Público-alvo:** Alunos do pré-escolar, 1º, 4º e 5º anos.

#### **Indicadores:**

- grau de satisfação dos intervenientes

- nº de alunos do pré-escolar, dos 1º, 4º e 5º anos, inquiridos quanto às práticas pedagógicas (incluído na Ação 3)

- nº de educadoras; professores titulares dos 1º e 4º anos; professores do 5º ano inquiridos quanto à implementação e funcionamento da Atividade. (preencher o modelo próprio do grau de satisfação das Ações/Atividades TEIP para docentes)

- nº total de alunos de 5º ano;
- nº de alunos de 5º ano em situação de excesso de faltas injustificadas;
- nº de alunos de 5º ano com ocorrências disciplinares;
- nº total de alunos de 1º ano;
- nº de alunos de 1º ano em situação de excesso de faltas injustificadas;
- nº de alunos de 1º ano com ocorrências disciplinares.

#### **Resultados esperados:**

- todos os intervenientes revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5, em cada ano de aplicação do PPM

#### **1ºCiclo**

- Manter ou diminuir a taxa de absentismo, nos alunos abrangidos pela ação, ao longo dos anos de aplicação do PPM, em 1,6% sempre em relação ao total de alunos do 1º ciclo, em cada ano.
- a taxa de alunos, abrangidos pela ação, com ocorrências disciplinares, dentro e fora da sala de aula, deverá ser, respetivamente nos 1º, 2º e 3º anos de aplicação do PPM, 8%/7,5% e 7%, sempre em relação ao total de alunos do 1º ciclo, em cada ano.
- Diminuir em 10%, ao longo de cada ano de aplicação do PPM, o nº de ocorrências dos alunos abrangidos pela ação, dentro e fora da sala de aula.
- Diminuir em 10%, ao longo de cada ano de aplicação do PPM, o nº de ocorrências por aluno abrangido pela ação, dentro e fora da sala de aula.

#### **2º ciclo**

- Diminuir a taxa de absentismo, nos alunos abrangidos pela ação, sucessivamente, ao longo dos anos de aplicação do PPM, para 5,2%/4,7%/4,2%, sempre em relação ao total de alunos do 2º ciclo, em cada ano.
- a taxa de alunos, abrangidos pela ação, com ocorrências disciplinares, dentro e fora da sala de aula, deverá ser, respetivamente nos 1º, 2º e 3º anos de aplicação do PPM, 35,1%/34,1% e 33,1%, sempre em relação ao total de alunos do 2º ciclo, em cada ano.
- Diminuir em 10%, ao longo de cada ano de aplicação do PPM, o nº de ocorrências dos alunos abrangidos pela ação, dentro e fora da sala de aula, no 2º ciclo.
- Diminuir em 10%, ao longo de cada ano de aplicação do PPM, o nº de ocorrências por aluno abrangido pela ação, dentro e fora da sala de aula, no 2º ciclo.

**Parcerias:** Junta de Freguesia de Marvila; Junta de Freguesia Penha de França e Junta de Freguesia do Beato.

#### **Participantes:**

Técnicos do GAAF como recursos no âmbito do projeto TEIP; Direção; Diretores de turmas do 5º ano e professores titulares de turmas dos 1º e 4º anos, educadoras de infância; SPO.

#### **Distribuição de responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: Técnicos do GAAF, **professores**/Diretores de turmas do 5ºano, professores titulares de turmas dos 1º e 4º anos, **educadoras** e Parceiros. **Também as**

coordenadoras pedagógicas do pré-escolar, dos 1º e 2º ciclos terão a responsabilidade de organizar os pares pedagógicos e os horários das aulas partilhadas

- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador gestor da ação: coordenadora pedagógica do 1º ciclo.

### Cronograma da Ação 1:

Triénio:	2018/2021												
Mês:	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7		

**Legenda:**    Implementação     Monitorização     Avaliação

### **Ação 2 – Juntos vamos conseguir**

**Eixos de Intervenção:** 1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas; 2 – Gestão curricular

**Domínio/Problemas:** Medidas organizacionais; Sucesso escolar na avaliação interna e externa; Práticas pedagógicas; Interrupção Precoce do Percurso Escolar/ partilha de práticas pedagógicas; trabalho colaborativo; melhorar o sucesso nas áreas/disciplinas de português e matemática, desde o pré-escolar, interna e externamente, com especial ênfase na matemática do 3º ciclo; dar resposta aos alunos de PLNM, em termos de aprendizagem do português, desde o pré-escolar; dar resposta, ao longo dos vários ciclos, a alunos desmotivados; melhorar o sucesso em todas as outras disciplinas/áreas disciplinares, desde o pré-escolar; valores da indisciplina muito elevados; Taxas de abandono e absentismo elevadas; alunos pouco acompanhados pelos EE; alunos institucionalizados, de etnia cigana e refugiados; alunos que chegam ao agrupamento a meio ou no fim do ano letivo.

**Objetivos Gerais do Projeto Educativo:** Promover o sucesso escolar dos alunos através de uma pedagogia diferenciada; melhorar o sucesso a português e a matemática; contribuir com medidas específicas de diversificação curricular para alunos que, dentro ou fora da escolaridade obrigatória, revelem problemas de integração e/ou insucesso escolar repetido, risco de exclusão e necessidades educativas especiais e contribuir para colmatar as dificuldades inerentes à especificidade de cada cultura; promover com maior eficiência, a autonomia dos alunos no processo de aprendizagem.

**Objetivos Gerais do PPM:** Reforçar o trabalho colaborativo entre os docentes, especialmente nas práticas pedagógicas; aplicar/implementar estratégias adequadas em sala de aula; organizar grupos/turmas de alunos com maiores dificuldades e mais específicas; melhorar os resultados escolares.

**Objetivos Específicos da Ação:** melhorar o sucesso na matemática dos alunos dos 5º e 7º anos de escolaridade, de modo a prevenir e a colmatar dificuldades, logo no início de um novo ciclo de estudos, **bem como no 5º ano a português**; proporcionar, a alunos que desconhecem totalmente a nossa língua ou que ainda revelam dificuldades, o domínio, oral e escrito, da Língua Portuguesa e contribuir, assim, para a sua integração na escola/comunidade; melhorar o sucesso nas outras disciplinas que não, em princípio, o português e a matemática, nos 2º e 3º ciclos.

**→ Descrição da Atividade 2.1 (Turma +):**

Aplicar o funcionamento da Turma Mais às turmas de matemática dos 5º, 7º e 8º anos e às turmas de português do 5º ano.

A ação aplicar-se-á, na escola sede, durante o ano letivo, ao longo dos três anos.

**Estratégias/Metodologias e Atividades:**

- Organização dos horários dos professores de matemática dos 5º, 7º e 8º anos de modo a que as horas destas disciplinas sejam comuns entre si, em cada ano, e entre eles e o professor da Turma Mais. **O mesmo se aplica às turmas de 5º ano de português**

- Realização de uma reunião, logo no início do ano letivo, antes das aulas começarem, entre os representantes dos grupos e os professores afetos à ação, para fazer a apresentação da mesma: descrição, objetivos, indicadores, resultados esperados e critérios de constituição dos grupos da Turma Mais.

- Os professores curriculares, após terem, já, os resultados da avaliação diagnóstica, reúnem-se, na presença dos representantes dos grupos disciplinares, e definem os primeiros alunos a integrar a Turma Mais.

- No final de cada período, em reunião com todos os intervenientes e após a avaliação, far-se-á o balanço desta ação, a reformulação/ajuste de estratégias e organizar-se-ão novos grupos de alunos a integrar a Turma Mais. Elaborar-se-á, também, o relatório global da ação que será entregue, pelos representantes dos grupos disciplinares envolvidos, ao coordenador do departamento de Matemática e Ciências Experimentais e ao de Línguas para que os apresentem no conselho pedagógico.

Esta ação necessita do recurso a um professor de matemática e a meio horário de português, no âmbito do TEIP.

**Público-alvo:** Alunos dos 5º, 7º e 8º anos de escolaridade, nas disciplinas de matemática e português.

**Indicadores a monitorizar:**

- grau de satisfação dos intervenientes:
- nº de alunos inquiridos quanto às práticas pedagógicas (incluído na Ação 7)
- nº de professores inquiridos quanto à implementação e funcionamento da Ação
- nº de alunos dos 5º e 7º anos.
- nº de alunos dos 5º e 7º com níveis 1, 2, 3, 4 e 5 a matemática.
- nº de alunos dos 5º e 7º anos que melhoraram, no mesmo nível ou passando para níveis superiores, a matemática.
- nº de alunos do 5º ano com níveis 1, 2, 3, 4 e 5 a português.

- nº de alunos do 5º ano que melhoraram, no mesmo nível ou passando para níveis superiores, a português.

#### **Resultados esperados:**

- Todos os intervenientes, **alunos e professores**, revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5, em cada **ano** de aplicação do PPM (**incluído na Ação 7 a parte dos alunos**)
- 70% dos alunos dos 5º e 7º **anos** obtêm nível positivo a matemática, em cada ano de aplicação do PPM.
- 70% dos alunos dos 5º e 7º **anos** melhoraram, no mesmo nível ou passando para níveis superiores, a **matemática**, em cada ano de aplicação do PPM.
- 70% dos alunos do 5º ano obtêm nível positivo a português, em cada ano de aplicação do PPM .
- 70% dos alunos melhoraram, no mesmo nível ou passando para níveis superiores, a português, em cada ano de aplicação do PPM

**Parcerias:** Não há parceiros

#### **Participantes:**

Todos os professores curriculares e o da Turma Mais, dos 5º e 7º **anos** de matemática, e respetivo representante do grupo disciplinar. **Todos os professores curriculares e o da Turma Mais, do 5º ano de português, e respetivo representante do grupo disciplinar.**

#### **Distribuição de Responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: professores curriculares de matemática e da Turma Mais, dos 5º e 7º **anos** e respetivo representante do grupo disciplinar.
- **Responsáveis diretos: professores curriculares de português e da Turma Mais, do 5º ano e respetivo representante do grupo disciplinar.**
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador e gestor da ação: **Coordenadores dos Departamentos de Matemática e Ciências Experimentais e de Línguas.**

#### **→Descrição da Atividade 2.2 (PLNM):**

Pretende-se atuar ao nível da iniciação e/ou das dificuldades detetadas nos alunos que não têm o português como Língua Materna, desde o pré-escolar ao 9º ano.

A ação aplicar-se-á, em todas as escolas do agrupamento, durante o ano letivo, ao longo dos três anos.

#### **Estratégias/Metodologias:**

- Realização de uma reunião, logo no início do ano letivo, antes das aulas começarem, entre o responsável pela ação e os professores afetos a ela afetos, para fazer a apresentação da mesma: descrição, objetivos, indicadores e resultados esperados.
- Aplicação, pelos professores curriculares, caso os alunos não tenham pertencido ao agrupamento, no início das aulas ou quando os alunos chegam às escolas, os mesmos testes de nível de proficiência e/ou a integração direta, nas salas ou nas turmas.

- No pré-escolar, as crianças são integradas diretamente e mantêm-se nas salas, fazendo as educadoras um apoio mais individualizado e realizando atividades promotoras do desenvolvimento, evolução e aquisição no domínio da Língua Portuguesa.

- No 1º ciclo, todas as turmas de todos os anos em todas as escolas têm, **à partida**, português à mesma hora para que os alunos possam frequentar a turma/apoio de PLNM.

- Nos 2º e 3º ciclos, em cada ano de escolaridade, há uma turma de PLNM onde os alunos são colocados. Estas turmas têm todas o português à mesma hora para que os alunos possam frequentar os apoios de PLNM, de acordo com o seu nível de proficiência linguística.

- No final de cada período, em reunião com todos os intervenientes e após a avaliação, far-se-á o balanço desta ação, a reformulação/ajuste de estratégias e organizar-se-ão novos grupos de alunos a integrar os vários níveis de proficiência linguística. Os professores elaborarão, sob a supervisão do responsável pela ação, o respetivo relatório. Este relatório será entregue ao coordenador de Línguas.

Esta ação necessita do recurso a um professor de português, no âmbito do TEIP, uma vez que o nº de alunos de PLNM tem vindo a aumentar, desde o pré-escolar. Como já foi referido.

**Público-alvo:** Alunos do pré-escolar ao 9º ano de escolaridade, com desconhecimento ou dificuldades na Língua Portuguesa.

**Indicadores a monitorizar:**

- grau de satisfação dos intervenientes:
  - nº de alunos inquiridos quanto às práticas pedagógicas (incluído na Ação 7)
  - nº de professores inquiridos quanto à implementação e funcionamento da Ação
- nº de alunos de PLNM
- nº de alunos de PLNM que foi avaliado.
- nº de alunos de PLNM que foi avaliado com positiva
- nº de alunos de PLNM que mudou de nível de proficiência.

**Resultados esperados:**

- Todos os intervenientes, **alunos e professores**, revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5, em cada ano de aplicação do PPM (**incluído na Ação 7 a parte dos alunos**)
- 100% dos alunos de PLNM foram avaliados, em cada ano de aplicação do PPM.
- 75% dos alunos de PLNM foram avaliados com nível positivo, em cada ano de aplicação do PPM.
- 1% dos alunos de PLNM mudaram de nível de proficiência linguística, em cada ano de aplicação do PPM

**Parcerias:** Não há parceiros

**Participantes:**

Todas as educadoras, todos os professores curriculares de português e os dos apoios de PLNM, e respetivo responsável pela ação.



### **Distribuição de Responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: educadoras, professores curriculares de português e os dos apoios de PLNM e respetivo responsável pela ação.
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador e gestor da ação: Coordenador do Departamento de Línguas.

### **→Descrição da Atividade 2.3 (AE – 2º ciclo):**

Regulamentar o funcionamento do Apoio ao Estudo e definir os alunos/as disciplinas a apoiar. Será uma ação a decorrer na escola sede. No primeiro ano de aplicação do PPM, este apoio só funcionará nas turmas de 5º ano, durante o ano letivo. Nos segundo e terceiro anos, aplicar-se-á também ao 6º ano, também durante os anos letivos.

### **Estratégias/Metodologias:**

- Reunião, no início do ano letivo, antes das aulas começarem, dos professores do AE com o responsável pela ação, para apresentação da mesma (objetivos, dinâmica de funcionamento, indicadores e resultados esperados).
- Horário: 2 tempos semanais de 45 min, cada;
- Até às primeiras reuniões intercalares as turmas serão divididas em 2 grupos e, cada um deles, será apoiado num dos dias da semana. Começarão a ser trabalhadas competências transversais de leitura, interpretação e concentração bem como competências sociais de saber estar em sala de aula;
- A partir das primeiras reuniões intercalares, os alunos que deverão frequentar este apoio serão propostos com base nas informações do ano letivo anterior, nas classificações dos testes de diagnóstico e nas avaliações que vão acontecendo ao longo do ano;
- Na sequência do ponto anterior, o grupo de alunos não deverá exceder os 10 alunos;
- A frequência deste apoio é obrigatória e será da responsabilidade do DT informar os EEs.
- As disciplinas que vão sendo apoiadas serão, **em princípio**, as que têm maior nº de alunos propostos, **podendo incluir ou não o português e a matemática, no 5º ano. No 6º ano os apoios serão para o português e para a matemática.**
- Por semana serão apoiadas 2 disciplinas, uma em cada 45 min;
- O balanço/avaliação do apoio será feito nos conselhos de turma intercalares e de finais de período: manter ou decidir quais as novas disciplinas a apoiar; manter ou propor novos alunos; manter, reformular ou implementar novas estratégias. Haverá, no final de cada período, uma reunião dos professores com o responsável da ação para elaboração do respetivo relatório.

**Público-alvo:** Alunos dos 5º e 6º anos de escolaridade.

### **Indicadores:**

- grau de satisfação dos intervenientes:
  - nº de alunos do 5º ano inquiridos, quanto às práticas pedagógicas
  - nº de alunos do 6º ano inquiridos, quanto às práticas pedagógicas

- nº de professores inquiridos quanto à implementação e funcionamento da Ação

- nº de alunos propostos do 5º ano
- nº de alunos propostos do 6º ano
- nº de alunos propostos, do 5º ano, que obtiveram nível positivo no Apoio ao Estudo
- nº de alunos propostos, do 6º ano, que obtiveram nível positivo no Apoio ao Estudo
- nº de alunos propostos em cada disciplina, do 5º ano.
- nº de alunos propostos em cada disciplina, do 6º ano.
- nº de alunos propostos que obtiveram nível positivo na/s disciplina/s, do 5º ano, em que foram apoiados
- nº de alunos propostos que obtiveram nível positivo na/s disciplina/s, do 6º ano, em que foram apoiados

**Resultados esperados:**

- Todos os intervenientes, **alunos e professores**, revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5, em cada ano de aplicação do PPM
- 60% dos alunos propostos, **dos 5º e 6º anos**, têm nível positivo no Apoio ao Estudo, em cada ano de aplicação do PPM.
- 60% dos alunos propostos obtiveram nível positivo na/s disciplina/s, **dos 5º e 6º anos**, em que foram apoiados, em cada ano de aplicação do PPM.

**Parcerias:** Não há parceiros

**Participantes:**

Todos os professores do Apoio ao Estudo, todos os DT do 2º ciclo e respetivo responsável pela ação.

**Distribuição de Responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: Todos os professores do Apoio ao Estudo e respetivo responsável pela ação.
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador e gestor da ação: Coordenador do Departamento Pedagógico do 2º ciclo.

**→ Descrição da Atividade 2.4 (EA+ - 3º ciclo):**

Regulamentar o funcionamento do apoio Espaço Aluno +, recorrendo à componente não letiva de alguns professores do 3º ciclo, e definir os alunos/as disciplinas a apoiar. Será uma ação a decorrer na escola sede, durante o ano letivo e ao longo dos 3 anos de aplicação do PPM.

**Estratégias/Metodologias:**

- Reunião, no início do ano letivo, antes das aulas começarem, dos professores do EA+ com o responsável pela ação, para apresentação da mesma (objetivos, dinâmica de funcionamento, indicadores e resultados esperados). Nesta reunião, eventualmente, far-se-ão acordos nos horários dos docentes para melhor corresponderem aos horários dos alunos.
- O apoio funcionará em tempos letivos de 45 min.
- O grupo de alunos não deverá exceder os 10, podendo pertencer, no máximo, a duas turmas do mesmo ano.

- Os professores titulares informarão o DT e os seus colegas de grupo disciplinar, se for o caso, dos seus alunos propostos com base em: orientações do ano letivo anterior, resultados dos testes de diagnóstico e resultados das avaliações formativas e sumativas ao longo do ano.
- Os primeiros alunos serão propostos com base nas informações do ano letivo anterior e nos resultados dos testes de diagnóstico.
- Todos os alunos propostos, para poderem frequentar este apoio, terão de ser devidamente autorizados pelos respetivos EEs.
- Nas avaliações intercalares e de final de período, cada professor fará o balanço/avaliação do seu apoio, em relatório próprio, que deverá fazer chegar ao DT.
- O balanço/avaliação do apoio será feito nos conselhos de turma intercalares e de finais de período: manter, retirar ou propor novos alunos; manter, reformular ou implementar novas estratégias. Haverá, no final de cada período, uma reunião dos professores do EA+ com o responsável da ação para elaboração do respetivo relatório. O responsável entregará o relatório à coordenadora pedagógica do 3º ciclo que o apresentará no conselho pedagógico.

**Público-alvo:** Alunos do 3º ciclo.

**Indicadores:**

- grau de satisfação dos intervenientes:
  - nº de alunos inquiridos, por disciplina e por ano, quanto às práticas pedagógicas
  - nº de professores inquiridos quanto à implementação e funcionamento da Ação
- nº de alunos propostos, por ano e por disciplina;
- nº de alunos propostos e autorizados, por ano e por disciplina;
- nº de alunos propostos e autorizados que frequentaram o apoio, por ano e por disciplina
- nº de alunos propostos, autorizados que frequentaram o apoio e que obtiveram nível positivo na disciplina apoiada, por ano;

**Resultados esperados:**

- Todos os intervenientes, alunos e professores, revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5, em cada ano de aplicação do PPM
- 90% dos alunos propostos, por ano e por disciplina, são autorizados (à exceção dos alunos que apresentam um motivo devidamente fundamentado), em cada ano de aplicação do PPM;
- 90% dos alunos propostos, por ano e por disciplina, que são autorizados, frequentam o apoio em cada ano de aplicação do PPM;
- 70% dos alunos propostos, autorizados que frequentam o apoio têm nível positivo na/s disciplina/s em que foram apoiados, por ano, em cada ano de aplicação do PPM.

**Parcerias:** Não há parceiros

**Participantes:**

Todos os professores do apoio Espaço Aluno +, os DT das turmas que beneficiam deste apoio e respetivo responsável pela ação.

**Distribuição de Responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: Todos os professores do apoio Espaço Aluno + e respetivo responsável pela ação.
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador e gestor da ação: Coordenador do Departamento Pedagógico do 3º ciclo.

→ **Descrição da Atividade 2.5 (Coadjuvação Comportamental nos 2º e 3º ciclos):**

Coadjuvação comportamental, recorrendo à componente não letiva de alguns professores. Esta atividade ocorre ao longo de cada ano letivo e durante os três de aplicação do PPM. Acontece na escola sede e com especial incidência nas turmas do 5º ano e nos colegas que a solicitaram.

**Estratégias/Metodologias:**

A Coadjuvação Comportamental é uma atividade dinamizada dentro de sala de aula, nas turmas e disciplinas com maior número de ocorrências disciplinares, permitindo que **os professores consigam uma lecionação mais eficaz dos conteúdos**. Esta atividade será **acompanhada** pela Mediadora de Conflitos **e pelo responsável direto desta ação**, junto **dos professores intervenientes neste processo**. Pretende-se apresentar sugestões de atuação e de procedimentos face a situações concretas que vão ocorrendo.

No início do ano letivo o responsável **direto** pela ação realizará uma reunião com os professores que a integram para fazer a apresentação da mesma – descrição, objetivos, indicadores e resultados esperados.

As estratégias serão as seguintes:

- **Organização, pela direção, dos pares coadjuvado/coadjuvante**
- Ajustamento de horas da mediadora de conflitos e de professores em componente não letiva para, em sala de aula, coadjuvar turmas referenciadas com maior índice de indisciplina, desde o 2º ao 3º ciclo.
- É solicitado ao professor coadjuvante que esteja atento aos alunos mais indisciplinados, tentando que os mesmos consigam controlar/ajustar os seus comportamentos durante a aula, aumentando o tempo de atenção de todos os alunos;
- *Workshop's* para os Professores afetos ao gabinete na perspetiva da eficácia da coadjuvação comportamental;

Esta coadjuvação permitirá ao professor titular/curricular estar mais centrado na lecionação dos conteúdos programáticos. O professor coadjuvante tem uma grelha de observação para que no final da aula consiga dar ao professor titular/curricular um feedback dos pontos fortes e fracos que ocorreram.

Para a avaliação, período a período, da indisciplina do Agrupamento, o responsável da ação recolherá, junto **da direção**, as grelhas distribuídas para todas as turmas, de modo a poder elaborar os resultados finais, por turma e por Escola.

Os documentos de monitorização desta ação são da responsabilidade da mediadora de conflitos e do responsável da ação.

**Público-alvo:** Alunos dos 2º e 3º Ciclos.

**Indicadores:**

- grau de satisfação dos intervenientes (**alunos e professores envolvidos na ação**);
- nº de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula;
- nº de ocorrências disciplinares fora da sala de aula;
- nº de ocorrências disciplinares em todas as turmas/disciplinas coadjuvadas;
- nº de professores coadjuvados.

**Resultados esperados:**

- todos os intervenientes revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5, em cada ano de aplicação do PPM (**incluído na Ação 16**).
- Diminuir a taxa de absentismo, nos alunos **do ensino regular**, abrangidos pela ação, sucessivamente, ao longo dos anos de aplicação do PPM, para 5,2%/4,7%/4,2%, sempre em relação ao total de alunos do 2º ciclo, em cada ano.
- Diminuir a taxa de absentismo, nos alunos do ensino regular, abrangidos pela ação, sucessivamente, ao longo dos anos de aplicação do PPM, para 5,5%/5%/4,5%, sempre em relação ao total de alunos do 3º ciclo, em cada ano.
- Diminuir a taxa de absentismo nos alunos dos CEF, abrangidos pela ação, sucessivamente, ao longo dos anos de aplicação do PPM, para 34,4%/32,4%/30,4%.
- a taxa de alunos, abrangidos pela ação, com ocorrências disciplinares, dentro e fora da sala de aula, deverá ser, respetivamente nos 1º, 2º e 3º anos de aplicação do PPM, 35,1%/34,1% e 33,1%, sempre em relação ao total de alunos do 2º ciclo, em cada ano.
- a taxa de alunos, abrangidos pela ação, com ocorrências disciplinares, dentro e fora da sala de aula, deverá ser, respetivamente nos 1º, 2º e 3º anos de aplicação do PPM, 38,3%/37,3% e 36,3%, sempre em relação ao total de alunos do 3º ciclo, em cada ano.
- Diminuir em 10%, ao longo de cada ano de aplicação do PPM, o nº de ocorrências dos alunos abrangidos pela ação, dentro e fora da sala de aula, nos 2º e 3º ciclos
- Diminuir em 10%, ao longo de cada ano de aplicação do PPM, o nº de ocorrências por aluno abrangido pela ação, dentro e fora da sala de aula, nos 2º e 3º ciclos
- Diminuir, em cada turma/disciplina coadjuvada, 10% das ocorrências disciplinares

**Parcerias:** O Espaço de Mediação e Intervenção não dispõe atualmente de parcerias. Contudo, pretendemos estabelecer parcerias que possam contribuir para a eficácia da ação.

**Participantes:** Mediadora de Conflitos recurso no âmbito do projeto TEIP, Responsável pela Ação e respetivos Professores em componente não letiva.

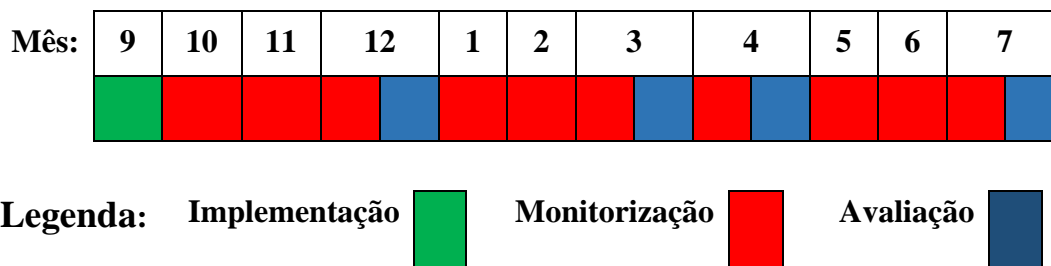
**Distribuição de responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: Mediadora de Conflitos, Professores em componente letiva e o Responsável.
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador gestor da ação: coordenadora de Projetos / Biblioteca.

**Cronograma da Ação 2:**

Triénio: 

2018/2021
-----------



### **Ação 3 – Colaborar para melhorar, articular e apoiar transições**

**Eixos de Intervenção:** 1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas; 2 – Gestão curricular

**Domínio/Problemas:** Medidas organizacionais; Sucesso escolar na avaliação interna e externa; Práticas pedagógicas/ partilha de práticas pedagógicas; trabalho colaborativo; articulação vertical e horizontal; dar resposta, ao longo dos vários ciclos, a alunos desmotivados; melhorar o sucesso, interno e externo, no português e na matemática, desde o pré-escolar; melhorar o sucesso em todas as outras disciplinas/áreas disciplinares, desde o pré-escolar.

**Objetivos Gerais do Projeto Educativo:** Promover o sucesso escolar dos alunos através de uma pedagogia diferenciada; contribuir com medidas específicas de diversificação curricular para alunos que, dentro ou fora da escolaridade obrigatória, revelem problemas de integração e/ou insucesso escolar repetido, risco de exclusão e necessidades educativas especiais; promover com maior eficiência, a autonomia dos alunos no processo de aprendizagem; promover uma articulação mais eficiente da gestão do currículo nos anos de transição de ciclos.

**Objetivos Gerais do PPM:** Reforçar o trabalho colaborativo entre os docentes, especialmente nas práticas pedagógicas; aplicar/implementar estratégias adequadas em sala de aula; melhorar os resultados escolares.

**Objetivos Específicos da Ação:** melhorar o sucesso em todas as disciplinas/áreas disciplinares, desde o pré-escolar, e melhorar a gestão do currículo quanto à sequencialidade e interdisciplinaridade.

**Descrição:**

Fomentar um maior trabalho colaborativo, especialmente ao nível da implementação de práticas pedagógicas e da gestão curricular, entre educadoras/professores titulares e curriculares, quer entre si, através de grupos de ano/disciplina, quer entre anos/ciclos, com representantes de disciplinas. A ação decorre em todas as escolas do Agrupamento, ao longo do ano letivo e durante os três anos. **Em relação ao subdepartamento da Educação Especial é de salientar o seu papel extremamente importante na ajuda da definição de estratégias mais adequadas relativamente, principalmente, aos alunos que têm RTP's. Terá, assim, um funcionamento idêntico ao dos outros subdepartamentos.**

**Estratégias/Metodologias e Atividades:**

No final do ano letivo acontecem reuniões de:

- professores das várias disciplinas, do mesmo ano, para definirem as articulações possíveis, a nível de conteúdos/temas e atividades e elaboram a grelha respetiva.
- professores com disciplinas afins, dos vários ciclos, para definirem as articulações possíveis, a nível de conteúdos/temas e atividades e elaboram a grelha respetiva, e para elaborarem, também, os testes de diagnóstico respeitantes às transições de ciclo.
- ano/subdepartamento para **elaborarem: as suas planificações e** introduzirem as respetivas articulações; os testes de diagnóstico em falta; **as propostas de critérios de avaliação e as propostas de atividades extra-curriculares, a incluir no PAAA.**

No início do ano letivo seguinte acontecem reuniões de:

- de ano/subdepartamento e **departamento do pré-escolar** para desencadear os procedimentos necessários para aplicar as articulações definidas e para realização de trabalho de preparação do novo ano letivo, que, eventualmente, esteja em falta.
- de conselhos de turma onde poderão, também, ser estabelecidas novas articulações.
- Ao longo do ano letivo vai sendo feito o balanço, nas reuniões de ano/subdepartamento e **departamento do pré-escolar**, quer dos resultados escolares quer das articulações realizadas. Deverão ser debatidas estratégias de melhoria de resultados, face aos dos testes de diagnóstico. Nestas reuniões serão elaborados os respetivos relatórios da ação, **da responsabilidade dos representantes de ano/subdepartamento e do departamento do pré-escolar.** Os representantes de ano/subdepartamento e **departamento do pré-escolar** deverão entregá-los ao **respetivo coordenador de departamento/curricular** que apresentará os resultados no conselho pedagógico.

**Público-alvo:** Todos os alunos do Agrupamento.

**Indicadores:**

- grau de satisfação dos intervenientes, **no que diz respeito às práticas pedagógicas:**
  - **nº de alunos inquiridos, por ano e por disciplina, seja ela qual for, do regular ou não.**
  - **nº de professores inquiridos quanto à implementação e funcionamento da Ação**
- grau de satisfação dos intervenientes, por cada articulação.
  - **nº de alunos inquiridos, por ano, por disciplina, seja ela qual for, envolvida na articulação**
  - **nº de professores inquiridos, envolvidos na articulação, quanto à concretização da articulação**
- nº de negativas dos testes de diagnóstico, por ano e por disciplina.
- nº de negativas no final de cada período, por ano e por disciplina.
- melhoria de resultados ao longo do ano.
- nº de articulações/atividades propostas por ano e por disciplina.
- nº de articulações/atividades cumpridas por ano e por disciplina.

**Resultados esperados:**

- Todos os intervenientes, **alunos e professores**, revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5, em cada ano de aplicação do PPM
- Os resultados escolares, por ano e por disciplina, devem acompanhar os valores relativos às taxas de alunos com todas as disciplinas/áreas disciplinares positivas para

cada ciclo. Assim, para cada ciclo e para cada ano de aplicação do PPM, **as taxas de sucesso**, sucessivamente, serão:

- Pré-escolar: 100%/100%/100%

- 1º ciclo: 72,5%/75%/77,5%

- 2º ciclo: 52,2%/54,7%/57,2%

- 3º ciclo: 29,5%/32%/34,5%

- melhoria de resultados ao longo do ano, em cada ano de aplicação do PPM, em 10%
- 25% de articulações/atividades propostas por ano e por disciplina foram cumpridas, em cada ano de aplicação do PPM.

**Parcerias:** Não há parceiros

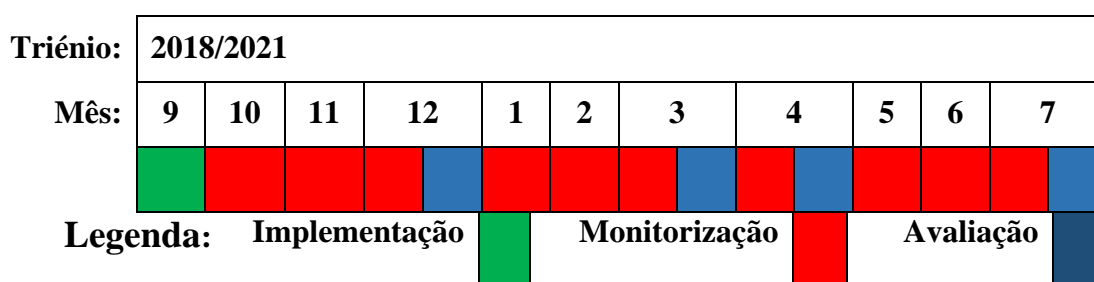
**Participantes:**

Todas as educadoras e todos os professores do Agrupamento

**Distribuição de Responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: Todas as educadoras e todos os professores do Agrupamento, **em especial os representantes de ano/subdepartamento e do departamento do pré-escolar.**
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador e gestor da ação: **Todos os coordenadores de departamento/curriculares.**

**Cronograma da Ação:**



#### **Ação 4 – Comunicar +**

**Eixos de Intervenção:** 1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas.

**Domínio/Problemas:** Medidas organizacionais/ falta de comunicação interna.

**Objetivos Gerais do Projeto Educativo:** Reduzir as dificuldades de comunicação/articulação entre as estruturas internas e uniformizar procedimentos; generalizar as boas práticas de coordenação/monitorização e avaliação.

**Objetivos Gerais do PPM:** Melhorar a comunicação interna

**Objetivos Específicos da Ação:** Pretende-se agilizar o processo de comunicação, quer entre as várias estruturas de coordenação e de apoio, quer entre elas e os elementos que as constituem.



### **Descrição:**

Estabelecer procedimentos comuns de fluxo de informação, em todos os ciclos de estudos, incluindo o pré-escolar. A ação abrangerá todas as escolas do Agrupamento, ao longo de cada ano letivo, durante três anos.

### **Estratégias/Metodologias e Atividades:**

→ Para abertura do ano letivo, a direção proporciona:

- Um dia de acolhimento com:

- apresentação das estruturas intermédias e de apoio (coordenadores, curriculares e pedagógicos, educação especial, psicóloga, GAAF e TIL). As estruturas de apoio explicarão, muito resumidamente, as linhas gerais de funcionamento.

- reuniões de departamento com a mesma ordem de trabalhos (incluindo, obrigatoriamente, a análise do PPM, dos respetivos indicadores e das respetivas metas).

- Outro dia com:

- Sessões de trabalho de DT/professores titulares/educadores para organizar a receção aos alunos e aos encarregados de educação e os processos dos alunos e outras tarefas que dizem respeito ao grupo/turma, com as respetivas coordenadoras pedagógicas e de acordo com o estabelecido em reunião destas, no final do ano letivo anterior.

- Sessão de trabalho com representantes de ano/disciplina para estabelecer procedimentos no que respeita às articulações propostas no final do ano letivo anterior.

- Sessões de trabalho de ano/grupo disciplinar para terminar tarefas de preparação do ano letivo, tais como: verificar se as planificações estão feitas, com as articulações incluídas, se os testes de diagnóstico também estão em ordem, se é necessário elaborar os critérios de avaliação e respetiva ficha de autoavaliação dos alunos, estabelecer critérios de elaboração dos testes ou outros instrumentos de avaliação...

→ Durante o ano letivo:

- reuniões de departamentos curriculares (com ordem de trabalhos comum) e de anos/grupos disciplinares, 2 por período, no mínimo, para, entre outros assuntos, debater resultados escolares, práticas pedagógicas e cumprimento das articulações/atividades propostas. Nas últimas reuniões do 3º período far-se-á, também, a preparação do ano letivo seguinte.

- reuniões das coordenadoras pedagógicas, 2 no 1º período, 1 no 2º e 2 no 3º, para ir aferindo procedimentos que têm a ver com o grupo/turma, seguidas das respetivas reuniões de DT/departamentos pedagógicos, à exceção da última do 3º período em que se prepara a 1ª reunião do 1º período do ano letivo seguinte.

- reuniões do conselho pedagógico, obrigatoriamente, para além de outras, evidentemente, nas 3ªs semanas dos 2º e 3º períodos para análise dos resultados da avaliação do Agrupamento.

- reuniões com grupos de professores para esclarecimento de dúvidas sobre o PPM, marcadas pela coordenadora TEIP ou pedidas por algum colega ou, mesmo, pela direção

Cada coordenador de departamento curricular e pedagógico elaborará o relatório da ação, referente ao seu departamento e aos seus DT/professores titulares, cada representante de grupo de ano ou subdepartamentos fará o seu. Cada coordenador e cada representante de ano/subdepartamento entregará o relatório ao coordenador do departamento curricular de Expressões. Será, também, preenchido por todas as educadoras e todos os professores um inquérito quanto à eficácia da comunicação das várias coordenações e cujo levantamento será feito, igualmente, pelo coordenador de Expressões

**Público-alvo:** Todas as educadoras e todos os professores curriculares

**Indicadores:**

- inquérito à eficácia da comunicação.
- grau de satisfação das educadoras e dos professores quanto à implementação e funcionamento da Ação
- nº de reuniões de departamentos curriculares, de ano/subdepartamento, de coordenadoras pedagógicas e de DT/departamentos pedagógicos propostas.
- nº de reuniões de departamentos curriculares, de ano/subdepartamento, de coordenadoras pedagógicas e de DT/departamentos pedagógicos realizadas.

**Resultados esperados:**

- Todas as educadoras e todos os professores respondem afirmativamente quanto ao conhecimento da dinâmica e do funcionamento do agrupamento, em cada ano de aplicação do PPM
- Todos as educadoras e todos os professores revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5, em cada ano de aplicação do PPM, relativamente à implementação e funcionamento da Ação
- Todas as reuniões foram realizadas, em cada ano de aplicação do PPM.

**Parcerias:** Não há parceiros.

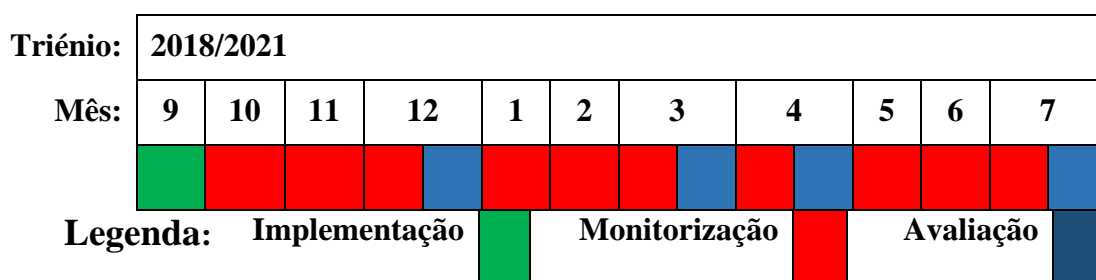
**Participantes:**

Todas as educadoras e todos os professores curriculares do Agrupamento

**Distribuição de Responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: Todos os coordenadores dos departamentos curriculares, todos os representantes de ano/subdepartamento e as coordenadoras pedagógicas.
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador e gestor da ação: Coordenador do Departamento de Expressões.

**Cronograma da Ação:**



## **Ação 5 – Envolver a família e a comunidade**

**Eixos de Intervenção:** **2** – Gestão Curricular; **3** – Parcerias e Comunidade

**Domínios/problemas:** Interrupção Precoce do Percurso Escolar; Envolvimento dos parceiros; Envolvimento da Comunidade (alunos, professores, pessoal não docente e encarregados de educação)/ Valores da indisciplina muito elevados, no que diz respeito às ocorrências e às medidas aplicadas; alunos pouco acompanhados pelos EE; alunos e encarregados de educação que pouco valorizam a escola; encarregados de educação que não sabem como acompanhar os seus educandos; número reduzido de presenças dos EE's nas escolas; alunos institucionalizados, de etnia cigana e refugiados; alunos que chegam ao Agrupamento a meio ou no fim dos seus percursos escolares; Taxas de abandono e absentismo elevadas; fragilidades dos agregados familiares ao nível sócio-económico.

**Objetivos Gerais do Projeto Educativo:** Valorizar a importância da Escola na construção do projeto de vida do aluno, bem como premiar o esforço, o mérito e as atitudes de cooperação de solidariedade; Contribuir para colmatar as dificuldades em ultrapassar os obstáculos inerentes à especificidade de cada cultura; Desenvolver competências sociais e cívicas, instrumentais e tecnológicas e ambientais; Desenvolver programas e protocolos com instituições de âmbitos diversos; Fomentar o cumprimento das normas de conduta dentro e fora da sala de aula; Incrementar a participação dos alunos na vida escolar, prevenindo/diminuindo: a indisciplina, o absentismo e o abandono escolares; Contribuir para um maior envolvimento dos encarregados de educação/famílias no trabalho realizado nas escolas; Diminuir situações de carência/exclusão social de alunos e famílias; promover a imagem externa do Agrupamento através da divulgação das boas práticas educativas junto da comunidade; melhorar os espaços físicos do Agrupamento, nas vertentes estética e funcional, através do levantamento das situações críticas e mobilização dos recursos da comunidade escolar e parceiros;

**Objetivos Gerais do PPM:** Diminuir os valores correspondentes ao risco de abandono/interrupção precoce do percurso escolar; Diminuir os valores do absentismo; Diminuir a quantidade de ocorrências disciplinares e a quantidade de medidas disciplinares, totais e por aluno, dentro e fora da sala de aula; Promover a colaboração/articulação entre os diferentes agentes educativos (E.E./famílias, professores/educadores, técnicos, coordenadores de estabelecimento, entidades parceiras); aumentar o nº de presenças dos EE nas escolas.

**Objetivos Específicos da Ação:** Prevenir e/ou minimizar as situações de abandono, absentismo e indisciplina (diminuir o número de ocorrências, totais e por aluno, diminuir o número de alunos com ocorrências), nos alunos, dentro e fora da sala de aula, de modo a que os seus percursos escolares não sejam, à partida, prejudicados por elas; promover a aproximação das famílias e da comunidade à escola; promover o

envolvimento das famílias numa ótica de responsabilização perante o percurso escolar dos seus educandos; envolver os alunos na facilitação da relação escola-família; Monitorizar a indisciplina no agrupamento; dar resposta, em termos de escolaridade e saídas profissionais, a alunos que se encontram em situação de absentismo ou abandono escolar, no fim dos seus percursos escolares pautados pelo insucesso escolar e com graves lacunas nas aprendizagens básicas e em competências sociais, perto de atingirem a maioridade.

→**Descrição da Atividade 5.1 (GAAF):**

Apoiar e acompanhar os alunos e respetivas famílias, com vista a promover um ambiente escolar saudável e harmonioso e uma maior colaboração e articulação entre os agentes envolvidos: escola/educadoras/professores titulares/diretores de turma, família e entidades parceiras. A ação decorrerá em todas as escolas do Agrupamento, ao longo do ano letivo e durante os três anos.

**Estratégias/Metodologias:**

- O acompanhamento aos alunos e às famílias será realizado pela equipa técnica em colaboração com educadoras, professores titulares, professores tutores e diretores de turma, ao longo do ano letivo. Pretende-se a responsabilização do aluno e encarregado de educação, perante o percurso escolar, a melhoria da assiduidade, o cumprimento de regras e a adequação de comportamento dentro e fora da sala de aula, com vista a atingir um ambiente escolar saudável e harmonioso bem como o sucesso escolar.
- A intervenção dos técnicos do GAAF irá centrar-se no acompanhamento dos alunos e famílias na vertente sociofamiliar, através da avaliação das situações referenciadas, recorrendo à articulação entre os agentes educativos e as entidades externas de apoio.
- Nas escolas JI/1º ciclo, a cada um dos três estabelecimentos de ensino estará afeto um técnico que, em colaboração com a coordenação de estabelecimento e com os restantes docentes/educadores, irá promover um maior contacto entre a escola, famílias e entidades parceiras.
- Os alunos são referenciados para os serviços através de documento de referenciação interno do Agrupamento de Escolas, que é entregue na Direção do Agrupamento, sendo esta a responsável por verificar e encaminhar para o serviço solicitado. No documento de referenciação são indicadas as problemáticas inerentes ao aluno: abandono escolar, absentismo escolar, indisciplina, dinâmica familiar/social e reforço alimentar.
- Quando chega ao GAAF, a referenciação é analisada em reunião de equipa, sendo atribuído um técnico responsável pelo processo, definindo-se as estratégias de intervenção/ acompanhamento. Ao longo do acompanhamento, o técnico responsável vai articulando com a educadora/professor titular/professor tutor, DT do aluno, ou, até mesmo, com a psicóloga, de modo a seguir o desenvolvimento do processo.
- Reunião semanal da coordenadora de estabelecimento com os respetivos docentes/educadores, eventualmente com a psicóloga, e com o técnico do GAAF, para aferição de estratégias a implementar no que diz respeito ao absentismo escolar, ao

abandono escolar, à dinâmica familiar e social, à indisciplina, ao reforço alimentar e ao encaminhamento para serviços internos ou externos caso seja necessário;

-acompanhamento a alunos sinalizados, supervisionando a sua assiduidade, comportamento e dinâmica familiar;

- Atendimento aos encarregados de educação em conjunto com os DTs, professores titulares de turma, professores tutores e educadores de infância;

- Visitas domiciliárias;

- Dinamização de atividades lúdico-pedagógicas para promover a interação positiva entre pares e vigilância de pátio;

- Acompanhamento a alunos que têm ordem de saída da sala de aula no 1º ciclo;

- Acompanhamento a famílias para apoio ao nível das questões sociofamiliares e escolares;

-Articulação e encaminhamento para entidades exteriores, parceiras ou não do agrupamento (SCML, AMI, CPCJ, TFM, PSP, centros de saúde e hospitais, entre outras)

- Avaliação de possíveis situações que coloquem a criança/aluno em perigo e posterior sinalização para as entidades com competência em matéria de infância e juventude.

Haverá, também, elaboração e organização dos instrumentos para o registo das estratégias adotadas e acompanhamentos realizados no âmbito de cada processo. A documentação de monitorização será da responsabilidade dos técnicos.

No final de cada período faz-se a avaliação e pondera-se a necessidade de reformulação de procedimentos e de estratégias. A monitorização é da responsabilidade dos técnicos.

**Público-alvo:** Todos os alunos do Agrupamento, desde o pré-escolar

**Indicadores:**

- grau de satisfação dos intervenientes (alunos e encarregados de educação).
- nº total de alunos abrangidos pela ação na escola sede
- nº total de alunos abrangidos pela ação no 1º ciclo
- nº total de alunos abrangidos pela ação no JI
- nº de alunos abrangidos pela ação em absentismo (1º/2º e 3º ciclos).
- nº de alunos abrangidos pela ação em situação de abandono escolar (1º/2º e 3º ciclos).
- nº de alunos abrangidos pela ação e com ocorrências disciplinares (1º/2º e 3º ciclos).
- nº de alunos abrangidos pela ação e que não voltaram a frequentar o JI.

**Resultados esperados:**

• todos os intervenientes, alunos e encarregados de educação, revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5, em cada ano de aplicação do PPM. (incluído na Ação 16)

**Jardim de Infância**

Diminuir em 10% o nº de alunos abrangidos pela ação em abandono escolar, ao longo de cada ano de aplicação do PPM.

**1ºCiclo**

- Manter ou diminuir a taxa de absentismo, nos alunos abrangidos pela ação, ao longo dos anos de aplicação do PPM, em 1,6% sempre em relação ao total de alunos do 1º ciclo, em cada ano.

- **Manter a taxa de abandono, nos alunos abrangidos pela ação, ao longo dos anos de aplicação do PPM, em 0% sempre em relação ao total de alunos do 1º ciclo, em cada ano.**

- a taxa de alunos, abrangidos pela ação, com ocorrências disciplinares, dentro e fora da sala de aula, deverá ser, respetivamente nos 1º, 2º e 3º anos de aplicação do PPM, 8%/7,5% e 7%, sempre em relação ao total de alunos do 1º ciclo, em cada ano.

- Diminuir em 10%, ao longo de cada ano de aplicação do PPM, o nº de ocorrências disciplinares dos alunos abrangidos pela ação, dentro e fora da sala de aula.

- Diminuir em 10%, ao longo de cada ano de aplicação do PPM, o nº de ocorrências por aluno abrangido pela ação, dentro e fora da sala de aula.

#### Escola sede (2º e 3º ciclos; ensino regular e CEF)

- Diminuir a taxa de absentismo, nos alunos abrangidos pela ação, sucessivamente, ao longo dos anos de aplicação do PPM, para 5,2%/4,7%/4,2%, sempre em relação ao total de alunos do 2º ciclo, em cada ano.

- **Manter a taxa de abandono, nos alunos abrangidos pela ação, ao longo dos anos de aplicação do PPM, abaixo de 5,78%, sempre em relação ao total de alunos do 2º ciclo, em cada ano.**

- Diminuir a taxa de absentismo, nos alunos do ensino regular, abrangidos pela ação, sucessivamente, ao longo dos anos de aplicação do PPM, para 5,5%/5%/4,5%, sempre em relação ao total de alunos do 3º ciclo, em cada ano.

- **Manter a taxa de abandono, nos alunos do ensino regular, abrangidos pela ação, ao longo dos anos de aplicação do PPM, abaixo de 2,63%, sempre em relação ao total de alunos do 3º ciclo, do regular e do CEF, em cada ano.**

- Diminuir a taxa de absentismo nos alunos dos CEF, abrangidos pela ação, sucessivamente, ao longo dos anos de aplicação do PPM, para 34,4%/32,4%/30,4%.

- a taxa de alunos, abrangidos pela ação, com ocorrências disciplinares, dentro e fora da sala de aula, deverá ser, respetivamente nos 1º, 2º e 3º anos de aplicação do PPM, 35,1%/34,1% e 33,1%, sempre em relação ao total de alunos do 2º ciclo, em cada ano.

- a taxa de alunos, abrangidos pela ação, com ocorrências disciplinares, dentro e fora da sala de aula, deverá ser, respetivamente nos 1º, 2º e 3º anos de aplicação do PPM, 38,3%/37,3% e 36,3%, sempre em relação ao total de alunos do 3º ciclo, em cada ano.

- Diminuir em 10%, ao longo de cada ano de aplicação do PPM, o nº de ocorrências dos alunos abrangidos pela ação, dentro e fora da sala de aula, nos 2º e 3º ciclos

- Diminuir em 10%, ao longo de cada ano de aplicação do PPM, o nº de ocorrências por aluno abrangido pela ação, dentro e fora da sala de aula, nos 2º e 3º ciclos.

#### Parcerias:

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Clube Intercultural, Projeto Sementes a crescer, Junta de Freguesia do Areeiro, Associação Aventura Social, Centro Mestipen- Pastoral dos Ciganos, No Bully, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais, Polícia de Segurança Pública.

**Participantes:**

Técnicos do GAAF, DT's, Professores Tutores, Professores Titulares de Turma, Educadores de Infância, Psicóloga do SPO e Parceiros.

**Distribuição de responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: Técnicos do GAAF, DT's, Professores Tutores, Professores Titulares de Turma, Educadores de Infância, Psicóloga do SPO e Parceiros.
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador gestor da ação: coordenadora pedagógica do 3º ciclo.

**→Descrição da Atividade 5.2 (TIL/PIEF's):**

Todos os alunos que integram o Programa Integrado de Educação e Formação beneficiam de acompanhamento sistemático das Técnicas de Intervenção Local, ao nível individual e sociofamiliar. A intervenção é articulada com os serviços locais da administração pública e com os parceiros da sociedade civil que apoiam e acompanham os jovens em risco de exclusão social e as suas famílias. A intervenção baseia-se, ainda, no desenvolvimento de atividades que promovam a integração de cada jovem na escola com vista à promoção de um ambiente escolar saudável e harmonioso. Esta ação ocorrerá ao longo de cada ano letivo, durante os três anos de aplicação do PPM, na escola sede.

**Estratégias/Metodologias:**

- A intervenção junto dos alunos e da família será realizado pelas Técnicas de Intervenção Local em colaboração com toda a comunidade educativa e local.
- O acompanhamento das técnicas irá centrar-se nos alunos e famílias numa vertente sociofamiliar onde estão presentes algumas técnicas de intervenção, baseadas em modelos de resolução de conflitos, como processo de aprendizagem social de novos modelos de comportamento através da reflexão sistemática sobre os factos concretos procurando agir sobre os fatores possíveis de serem alterados, através de ações e tarefas concretas no tempo e no espaço, e da celebração de contratos baseados em acordos e negociações.
- A mediação será realizada em contexto de pátio e de sala de aula ajudando a desenvolver modelos alternativos de gestão dos conflitos e das relações entre os vários elementos da comunidade escolar, tentando criar ou recriar relações positivas. É igualmente importante a tarefa de ajudar os jovens a gerir as suas expectativas e frustrações e o trabalho com as famílias e as instituições, promovendo a acessibilidade a determinados serviços e/ou regularizando as relações entre ambos
- O acompanhamento diário e próximo aos alunos e respetivas famílias permite estabelecer ligações mais próximas com ambos, favorecendo a reflexão conjunta na procura de formas alternativas para superar as suas dificuldades.
- Trabalhar-se-ão questões relacionadas com a vida dos jovens no seu contexto, com o seu projeto de vida, trabalhando a sua capacidade para influenciar o seu meio e quebrar o ciclo de exclusão em que se encontram envolvidos.
- Com as famílias será utilizado o modelo sistémico centrado nas suas competências, procurando conhecer as suas dinâmicas e compreender as suas histórias. São

trabalhados sobretudo os problemas que são possíveis de serem alterados, como algumas dinâmicas internas, funções parentais.

- Realizar-se-ão reuniões periódicas com a Coordenadora PIEF para aferição de estratégias a implementar no que diz respeito ao absentismo escolar, ao abandono escolar, à dinâmica familiar e social, à indisciplina e ao encaminhamento dos alunos quer para serviços internos quer para externos caso seja necessário. Esta reunião pretende ainda, definir estratégias com vista à melhoria do ambiente escolar;
- Realizar-se-ão reuniões quinzenais da Equipa Técnico-pedagógica para aferição de estratégias a implementar no que diz respeito ao absentismo escolar, ao abandono escolar, à dinâmica familiar e social, à indisciplina e ao encaminhamento para serviços internos ou externos caso seja necessário;
- Acompanhamento aos alunos, supervisionando a sua assiduidade, comportamento e dinâmica familiar;
- Atendimento aos encarregados de educação em conjunto com os Diretores de Turma;
- Visitas domiciliárias;
- Acompanhamento em contexto de sala de aula e de pátio;
- Acompanhamento a alunos que têm ordem de saída da sala de aula;
- Acompanhamento a famílias para apoio ao nível das questões sociofamiliares e escolares;
- Articulação e encaminhamento para entidades exteriores, parceiras ou não do agrupamento (SCML, AMI, CPCJ, TFM, PSP, centros de saúde e hospitais, entre outras);
- Orientar os jovens na definição do seu projeto de vida, definição de diferentes hipóteses quer de educação/formação e saídas profissionais/trabalho e acompanhamento dos processos de inscrição (Cursos Profissionais, IEFP e Outros respostas) até 6 meses após a certificação escolar;
- avaliação de possíveis situações que coloquem o aluno em perigo e posterior sinalização para as entidades com competência em matéria de infância e juventude.

Haverá, também, elaboração e organização dos instrumentos para o registo das estratégias adotadas e acompanhamentos realizados no âmbito de cada processo. A documentação de monitorização será da responsabilidade dos técnicos.

No final de cada período faz-se a avaliação e pondera-se a necessidade de reformulação de procedimentos e de estratégias e os técnicos, juntos com os Diretores de Turma, elaboram o respetivo relatório da ação.

**Público-alvo:** Alunos das turmas PIEF do nosso Agrupamento de Escolas.

**Indicadores:**

- grau de satisfação dos intervenientes (alunos e encarregados de educação)
- nº total de alunos abrangidos pela ação.
- nº de alunos abrangidos pela ação em absentismo.
- nº de alunos abrangidos pela ação em situação de abandono escolar.
- nº de alunos abrangidos pela ação e com ocorrências disciplinares.

**Resultados esperados:**



- todos os intervenientes revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5, em cada ano de aplicação do PPM (incluído na Ação 16)

#### 1ºCiclo

- Diminuir a taxa de absentismo, nos alunos abrangidos pela ação, ao longo dos anos de aplicação do PPM, para 48%/46%/44%.
- Diminuir a taxa de abandono, nos alunos abrangidos pela ação, ao longo dos anos de aplicação do PPM, para 48%/46%/44%.
- a taxa de alunos, abrangidos pela ação, com ocorrências disciplinares, dentro e fora da sala de aula, deverá ser, respetivamente nos 1º, 2º e 3º anos de aplicação do PPM, 8%/7,5% e 7%, sempre em relação ao total de alunos do 1º ciclo, em cada ano.
- Diminuir em 10%, ao longo de cada ano de aplicação do PPM, o nº de ocorrências dos alunos abrangidos pela ação, dentro e fora da sala de aula.
- Diminuir em 10%, ao longo de cada ano de aplicação do PPM, o nº de ocorrências por aluno abrangido pela ação, dentro e fora da sala de aula.

#### 2º e 3º ciclos

- Diminuir a taxa de absentismo, nos alunos do 2º ciclo abrangidos pela ação, sucessivamente, ao longo dos anos de aplicação do PPM, para 44,2%/42,2%/40,2%.
- Diminuir a taxa de abandono, nos alunos do 2º ciclo abrangidos pela ação, sucessivamente, ao longo dos anos de aplicação do PPM, para 67,2%/65,2%/63,2%.
- Diminuir a taxa de absentismo, nos alunos do 3º ciclo abrangidos pela ação, sucessivamente, ao longo dos anos de aplicação do PPM, para 40,9%/38,9%/36,9%.
- Diminuir a taxa de abandono, nos alunos do 3º ciclo abrangidos pela ação, sucessivamente, ao longo dos anos de aplicação do PPM, para 50,4%/48,4%/46,4%.
- a taxa de alunos, abrangidos pela ação, com ocorrências disciplinares, dentro e fora da sala de aula, deverá ser, respetivamente nos 1º, 2º e 3º anos de aplicação do PPM, 35,1%/34,1% e 33,1%, sempre em relação ao total de alunos do 2º ciclo, em cada ano.
- a taxa de alunos, abrangidos pela ação, com ocorrências disciplinares, dentro e fora da sala de aula, deverá ser, respetivamente nos 1º, 2º e 3º anos de aplicação do PPM, 38,3%/37,3% e 36,3%, sempre em relação ao total de alunos do 3º ciclo, em cada ano.
- Diminuir em 10%, ao longo de cada ano de aplicação do PPM, o nº de ocorrências dos alunos abrangidos pela ação, dentro e fora da sala de aula, nos 2º e 3º ciclos
- Diminuir em 10%, ao longo de cada ano de aplicação do PPM, o nº de ocorrências por aluno abrangido pela ação, dentro e fora da sala de aula, nos 2º e 3º ciclos.

#### Parcerias:

O PIEF à semelhança do GAAF tem articulações com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais, Equipa de Apoio Técnico ao Tribunal de Lisboa, Polícia de Segurança Pública, Associação Portuguesa de Deficientes, Restaurante McDonald's, Associação Humanidades – Projeto Lisboa Vive na Boa, Clube Intercultural, Projeto Sementes a Crescer, Associação Aventura Social, Unidade de Saúde Domingos Barreiro. Todos os alunos que frequentam a medida PIEF efetuam estágio em diversos locais, tais como: pastelarias, padarias, cabeleireiros, supermercados, oficinas automóveis,

restaurantes, etc. Todas estas entidades estabelecem um protocolo de colaboração com a escola com uma duração temporária mediante as necessidades de cada aluno.

**Participantes:**

Direção da Escola, Coordenação PIEF, Técnicas de Intervenção Local, Diretores de Turma, Professores, Psicóloga do SPO e Parceiros.

**Distribuição de responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: Direção da Escola, Coordenação PIEF, Técnicas de Intervenção Local e Diretores de Turma.
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador gestor da ação: coordenadora TEIP.

**→ Descrição da Atividade 5.3 (+ Perto - 2º ciclo):**

Projeto de apoio e acompanhamento a turmas do 2º ciclo, na escola sede, pelos técnicos, a decorrer durante o ano letivo, e ao longo dos três anos de aplicação do PPM, desenvolvido de uma forma contínua, ativa e dinâmica, centrado nas atitudes, competências, conhecimentos e interesses dos alunos/turma. O técnico irá desenvolver um trabalho em parceria com o Diretor de Turma nas diligências junto dos alunos e E.E, sendo um elemento facilitador da articulação Escola – Aluno – Família, de modo a contribuir para a melhor integração dos mesmos na comunidade escolar. Visa também a intervenção junto de todos os elementos do conselho de turma de forma a dotá-los de ferramentas de atuação junto dos alunos, assente num trabalho de cooperação com todos os envolvidos com o intuito de potenciar aptidões e superar dificuldades.

**Estratégias/Metodologias:**

As turmas de 2º ciclo abrangidas por esta ação são selecionadas no início do ano letivo pela direção do Agrupamento de Escolas e em conjunto com a Coordenadora TEIP, em função do perfil dos alunos e a cada técnico será atribuída uma turma.

Nesta ação pretende-se que a articulação do técnico com o DT contemple as seguintes estratégias: o atendimento aos alunos/tutoria, acompanhamento informal em espaço escolar, controlo da assiduidade e da indisciplina, contactos e atendimentos às famílias/E.E., visitas domiciliárias, articulação com os diferentes serviços/projetos que acompanham os processos dos alunos, articulação com parceiros e encaminhamento/acompanhamento a entidades externas, colaboração nas aulas de Tutoria e de Educação para a Cidadania, coadjuvação comportamental em sala de aula caso se justifique, reuniões com os Diretores de Turma e/ou Conselho de Turma para definição de estratégias de intervenção conjuntas.

Elaboração e organização dos instrumentos para o registo das estratégias adotadas e acompanhamento realizado no âmbito de cada processo. No final de cada período faz-se a avaliação e pondera-se a necessidade de reformulação de procedimentos/estratégias. A documentação de monitorização será da responsabilidade dos técnicos, bem como a elaboração do respetivo relatório.

**Público-alvo:** 3 Turmas de 2º ciclo.

**Indicadores:**

- grau de satisfação dos intervenientes (alunos e encarregados de educação).
- nº total de alunos abrangidos pela ação.
- nº de alunos abrangidos pela ação e em excesso de faltas.
- nº de alunos abrangidos pela ação e em situação de abandono escolar.

- nº de alunos abrangidos pela ação com ocorrências disciplinares, dentro e fora da sala de aula.

**Resultados esperados:**

- todos os intervenientes revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5, em cada ano de aplicação do PPM (incluído na Ação 16).
- Diminuir a taxa de absentismo, nos alunos abrangidos pela ação, sucessivamente, ao longo dos anos de aplicação do PPM, para 5,2%/4,7%/4,2%, sempre em relação ao total de alunos do 2º ciclo, em cada ano.
- a taxa de alunos, abrangidos pela ação, com ocorrências disciplinares, dentro e fora da sala de aula, deverá ser, respetivamente nos 1º, 2º e 3º anos de aplicação do PPM, 35,1%/34,1% e 33,1%, sempre em relação ao total de alunos do 2º ciclo, em cada ano.
- Diminuir em 10%, ao longo de cada ano de aplicação do PPM, o nº de ocorrências dos alunos abrangidos pela ação, dentro e fora da sala de aula, no 2º ciclo.
- Diminuir em 10%, ao longo de cada ano de aplicação do PPM, o nº de ocorrências por aluno abrangido pela ação, dentro e fora da sala de aula, no 2º ciclo.

**Parcerias:** Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Projeto Sementes a Crescer, Junta de Freguesia do Areeiro, Centro Mestipen- Pastoral dos Ciganos, No Bully, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais, Polícia de Segurança Pública.

**Participantes:**

Técnicos do GAAF, recursos no âmbito do projeto TEIP, Diretores de Turma e Professores dos Conselhos de Turma.

**Distribuição de responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: Técnicos do GAAF, DT's, e Parceiros.
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador gestor da ação: coordenadora pedagógica do 2º ciclo.

**→ Descrição da Atividade 5.4 ((Con)Viver – escola sede) :**

Esta atividade surge da necessidade de melhorar a interação social dos alunos, em ambiente escolar, construindo um relacionamento mais saudável e respeitador, numa ótica preventiva, e minimizando possíveis situações de conflito. Consiste na utilização de dinâmicas de grupo com os alunos, construindo uma conduta escolar adequada, desenvolvendo a necessidade de respeito pelo outro e fomentando o bom convívio em grupo, principalmente no ambiente escolar. Esta ação decorrerá na escola sede, para todos os alunos, durante os três anos.

**Estratégias/Metodologias:**

Serão dinamizadas pelos técnicos do GAAF atividades lúdico pedagógicas/socioeducativas com o intuito de trabalhar competências pessoais e sociais, nos intervalos escolares e durante os tempos sem componente letiva. Ao longo do ano letivo, os alunos terão acesso a jogos com o acompanhamento dos técnicos do GAAF e no final de cada período, será organizado um torneio aberto a todas as turmas de 2º e 3º ciclos.

Ainda na sala de convívio, os técnicos do GAAF irão criar um placard “Hoje é dia de...” onde serão destacados dias comemorativos com o objetivo de dinamizar atividades alusivas aos respetivos temas, trabalhando competências individuais e de grupo.

Paralelamente, serão organizadas e celebradas atividades dirigidas à comunidade escolar em conjunto com os representantes da Assembleia de escola (ex: Festa de Natal, de Final de Ano, etc).

Haverá, também, elaboração e organização dos instrumentos para o registo das atividades. A documentação de monitorização será da responsabilidade dos técnicos que terão também a seu cargo a elaboração do relatório da ação.

**Público-alvo:** Alunos da escola sede.

**Indicadores:**

- grau de satisfação dos intervenientes (alunos e encarregados de educação).
- nº total de alunos abrangidos pelas atividades;
- nº de alunos com ocorrências disciplinares fora da sala de aula.
- nº de alunos que se encontram na Escola, fora de sala de aula em tempo letivo.

**Resultados esperados:**

- todos os intervenientes revelem um grau de satisfação igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5, em cada ano de aplicação do PPM. (incluído na Ação 16)
- Diminuir a taxa de absentismo, nos alunos do ensino regular, abrangidos pela ação, sucessivamente, ao longo dos anos de aplicação do PPM, para 5,2%/4,7%/4,2%, sempre em relação ao total de alunos do 2º ciclo, em cada ano.
- Diminuir a taxa de absentismo, nos alunos do ensino regular, abrangidos pela ação, sucessivamente, ao longo dos anos de aplicação do PPM, para 5,5%/5%/4,5%, sempre em relação ao total de alunos do 3º ciclo, em cada ano.
- Diminuir a taxa de absentismo nos alunos dos CEF, abrangidos pela ação, sucessivamente, ao longo dos anos de aplicação do PPM, para 34,4%/32,4%/30,4%.
- a taxa de alunos, abrangidos pela ação, com ocorrências disciplinares, fora da sala de aula, deverá ser, respetivamente nos 1º, 2º e 3º anos de aplicação do PPM, 35,1%/34,1% e 33,1%, sempre em relação ao total de alunos do 2º ciclo, em cada ano.
- a taxa de alunos, abrangidos pela ação, com ocorrências disciplinares, fora da sala de aula, deverá ser, respetivamente nos 1º, 2º e 3º anos de aplicação do PPM, 38,3%/37,3% e 36,3%, sempre em relação ao total de alunos do 3º ciclo, em cada ano.
- Diminuir em 10%, ao longo de cada ano de aplicação do PPM, o nº de ocorrências dos alunos abrangidos pela ação, fora da sala de aula, nos 2º e 3º ciclos
- Diminuir em 10%, ao longo de cada ano de aplicação do PPM, o nº de ocorrências por aluno abrangido pela ação, fora da sala de aula, nos 2º e 3º ciclos

**Parcerias:** Projeto Sementes a Crescer, Clube Intercultural, No Bully.

**Participantes:**

Alunos responsáveis pelas atividades, Técnicos do GAAF como recursos no âmbito do projeto TEIP, DT's, Representantes da Assembleia de Escola, Direção, Assistentes Operacionais.

**Distribuição de responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: Técnicos do GAAF e Parceiros.
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador gestor da ação: coordenador de departamento de Ciências Sociais e Humanas.

### → **Descrição da Atividade 5.5 (A comunidade somos todos nós)**

À escola cabe o papel de ajudar os pais a desenvolverem competências que lhes permitam apoiar os filhos no processo de aprendizagem e no seu progresso escolar. Um aspeto muito importante, que não pode deixar de ser mencionado, dado que é fundamental para o bom desempenho académico e funcionamento adaptativo da criança, é o envolvimento parental, sendo a comunicação entre a família e a escola absolutamente fulcral.

Deste modo, a Escola irá organizar e dinamizar projetos/atividades que visam o envolvimento dos encarregados de educação e famílias, com vista a potenciar a relação com estes agentes educativos. Esta ação aplicar-se-á nos três anos de vigência do PPM, ao longo de cada ano letivo, e em todas as escolas do Agrupamento.

#### **Estratégias/Metodologias:**

No início do ano letivo a Direção reunirá com os encarregados de educação dos alunos do 5º ano para dar conhecimento, **entre outras coisas, do PPM. A mesma coisa farão as educadoras, os professores titulares e os DT's, dos outros anos, com os seus encarregados de educação. A apresentação do PPM ao pessoal não docente ocorrerá em reunião com a direção. Em relação aos alunos, a apresentação do PPM será feita através de assembleias de delegados conduzidas pela direção. No final do ano letivo, em reunião com a direção, os representantes dos EE preencherão os respetivos inquéritos, nos quais manifestarão as suas opiniões sobre o PPM e sobre eventuais reformulações, bem como sobre o clima de escola e sobre as práticas pedagógicas. O mesmo procedimento será adotado, quer com os alunos quer com o pessoal não docente, no que respeita ao PPM e ao clima de escola. Em relação ao grau de satisfação dos alunos face às práticas pedagógicas, todos os representantes de grupo (subdepartamento)/ano e do pré-escolar, bem como os responsáveis diretos das ações do Apoio ao Estudo e do Espaço Aluno+, deverão entregar os seus resultados à equipa do GAAF para que esta possa elaborar o relatório final da ação. Neste caso, deverá ser calculada a média das percentagens apresentadas, tendo em conta o ano e a disciplina. Também os professores preencherão o respetivo inquérito sobre o PPM e sobre eventuais reformulações, bem como sobre o clima de escola.**

Dadas as necessidades detetadas ao longo da intervenção realizada junto das famílias dos alunos (ao nível da gestão financeira, alimentação saudável, cuidados básicos de higiene, planeamento familiar etc.) os técnicos do GAAF irão encaminhar os encarregados de educação/famílias para sessões de promoção de competências parentais com o objetivo primordial de incrementar a capacidade de organização das famílias para uma gestão doméstica equilibrada. Estas sessões visam criar oportunidades para que todos os membros da família possam demonstrar e adquirir

competências que consolidem o funcionamento familiar bem como corresponsabilizar os agregados tanto no domínio intrafamiliar como no escolar.

Este programa de competências parentais foi criado no âmbito das reuniões de grupos de trabalho/consórcio das quais o Agrupamento faz parte, sendo anualmente ajustado de acordo com as necessidades diagnosticadas.

De referir que alguns temas serão dirigidos a todas famílias dos anos/turmas selecionados e outros apenas às famílias acompanhadas pelos técnicos do GAAF.

A monitorização destas sessões ficará a cargo da equipa responsável.

**Concurso Pais na escola:** Projeto que distingue a turma da EB 2,3 das Olaias que tenha maior número de presenças de pais/ famílias em reuniões de final de período. A atividade decorre em estreita articulação com o DT, os quais enviam para o GAAF os dados relativos às presenças de E.E. nas reuniões de final de período.

A divulgação será realizada através da afixação de um cartaz do concurso pela escola e de uma informação a circular junto das turmas. Os DT's irão receber atempadamente a informação sobre esta atividade.

A monitorização é realizada no final de cada período.

No final do ano letivo, será apurada/divulgada a turma vencedora com a entrega do prémio, tendo este último sido previamente acordado entre a direção, o DT e o GAAF.

Através das coordenadoras pedagógicas do pré-escolar ao 3º ciclo deverão ser planificadas atividades, uma no 1º período e outra no 2º período, que envolvam diretamente os EE.

Os documentos e a monitorização serão da responsabilidade das técnicas do GAAF que, em conjunto com as coordenadoras pedagógicas, deverão elaborar o relatório da ação.

**Público-alvo:**

Alunos/ E.E./ famílias do Agrupamento de Escolas/ assistentes operacionais e técnicos.

**Indicadores:**

- grau de satisfação dos alunos, das educadoras, dos professores, dos EE e das assistentes operacionais e técnicas quanto: às dinâmicas pedagógicas implementadas e/ou ao clima de escola.
  - nº de alunos inquiridos
  - nº de educadoras inquiridas
  - nº de professores inquiridos
  - nº de EE inquiridos
  - nº de assistentes operacionais e técnicos inquiridos
- Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pelo Agrupamento:
  - nº de alunos inquiridos
  - nº de educadoras inquiridas
  - nº de professores inquiridos
  - nº de EE inquiridos
  - nº de assistentes operacionais e técnicos inquiridos

- Nº de E.E./ famílias envolvidas a quem a ação se destina;
- Nº de alunos a quem a ação se destina;
- Nº de assistentes operacionais e técnicos a quem a ação se destina.

**Resultados esperados:**

- grau de satisfação **dos alunos e dos EE quanto** às dinâmicas pedagógicas implementadas e/ou ao **clima de escola:**
  - **todos os alunos revelam um grau de satisfação** igual ou superior a 3, numa escala de 1 a 5, relativamente às práticas pedagógicas.
  - **os encarregados de educação revelam um grau de satisfação, respetivamente de 50%, 70% e 80% relativamente a cada ano de aplicação do PPM, referente a : práticas pedagógicas implementadas e ao clima de escola.**
  - **as educadoras, os professores, as assistentes operacionais e as assistentes técnicas revelam um grau de satisfação, cada grupo considerado, respetivamente de 50%, 70% e 80% relativamente a cada ano de aplicação do PPM, referente ao clima de escola.**
- Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pelo Agrupamento:
  - **alunos, educadoras, professores, EE, assistentes operacionais e assistentes técnicas revelam, cada grupo considerado, um grau de participação de 10%, 15% e 20%, relativamente a cada ano de aplicação do PPM. (no mínimo participaram na definição de 10%, 15% e 20% das ações: 2, 3 e 4 ações, respetivamente)**
- Envolver **10%, 12,5% e 15%** dos E.E./famílias para os quais as atividades/sessões se destinam, **em cada ano de aplicação do PPM.**
- Envolver **75%** dos alunos para os quais as atividades/sessões se destinam.
- Envolver **75%** dos assistentes operacionais e técnicos para os quais as atividades/sessões se destinam.

**Parcerias:** Junta de Freguesia Penha de França, Associação Portuguesa de Apoio à Vítima e Polícia de Segurança Pública.

**Participantes:**

Direção, Coordenadoras Pedagógicas, Coordenadoras de Estabelecimento, Professores Titulares/Diretores de Turma, Técnicos do GAAF como recursos no âmbito do projeto TEIP e Entidades Parceiras.

**Distribuição de responsabilidades:**

- Responsáveis diretos: Direção, Coordenadoras Pedagógicas, Professores Titulares/Diretores de Turma e Técnicos do GAAF.
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador gestor da ação: coordenadora de Projetos / Biblioteca.

**Cronograma da Ação:**

<b>Triénio:</b>	<b>2018/2021</b>										
<b>Mês:</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>



**Legenda:** Implementação  Monitorização  Avaliação 

## **Ação 6 – Parcerias**

**Eixos de Intervenção: 3** – Parcerias e Comunidade

**Domínios/problemas:** Envolvimento da Comunidade / Eficácia das parcerias no que respeita a resultados das suas atuações.

**Objetivos Gerais do Projeto Educativo:** Despistar atempadamente as dificuldades dos alunos em cumprir as normas de conduta dentro e fora da sala de aula; Promover/desenvolver atividades em parceria; Desenvolver competências sociais, cívicas, instrumentais, tecnológicas e ambientais; Desenvolver programas e protocolos com instituições de âmbitos diversos e incrementar as redes colaborativas entre os vários estabelecimentos de educação que integram o agrupamento através de projetos inter-escolas e inter-ciclos; Valorizar trabalhos inovadores de iniciativa individual ou coletiva e divulgá-los.

**Objetivos gerais do PPM:** Melhorar resultados, a nível das competências sociais e do aproveitamento escolar, através de parcerias.

**Objetivos Específicos da Ação:** Proporcionar aos alunos do agrupamento, acompanhamento psicológico e apoio ao nível das competências sociais; Implementar novos projetos que permitam gerar novas dinâmicas na escola de modo a melhorar a sua imagem.

### **Descrição:**

A educação defende o pleno desenvolvimento das crianças, adolescentes e jovens e reconhece que ele é possível apenas quando se observam diferentes dimensões – física, afetiva, cognitiva, ética, cívica, social – numa proposta integrada.

Perante a complexidade dos nossos alunos e respetivos agregados familiares torna-se difícil uma única instituição, como a escola, dar resposta às necessidades previamente identificadas. Daí advém a importância de estabelecer parcerias com outros atores do território.

Nesse sentido, as parcerias estabelecidas permitem dar seguimento e/ou implementar novos projetos que criem novas dinâmicas com o intuito de conjugar educação e proteção social, permitindo enfrentar as desigualdades sociais.

Com os nossos parceiros pretende-se:

- a aplicação de programas de competências sociais para os alunos.
- apoio psicológico, a nível da avaliação e acompanhamento.
- o acompanhamento às famílias de modo a suprimir as necessidades dos agregados familiares.

Esta ação vai ser implementada em todas as escolas do Agrupamento, durante os três anos de aplicação do PPM, ao longo do ano letivo.

**Estratégias/Metodologias e Atividades:**



O PPM será dado a conhecer, logo no início do ano letivo, pelas técnicas do GAAF aos parceiros envolvidos.

Ao longo do ano, será mantida a articulação através de contactos/reuniões com os parceiros, sempre que necessário, de modo a realizar o balanço das atividades desenvolvidas, a avaliação da eficácia das parcerias e recolher as suas sugestões e efetuar possíveis ajustes.

**Público-alvo:** Alunos do agrupamento.

**Indicadores:**

- Grau de satisfação dos **parceiros quanto ao clima de escola:**
  - nº de parceiros inquiridos
- Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos:
  - nº de alunos contemplados por alguma parceria com efeito, direto ou indireto, nas aprendizagens
  - nº de alunos contemplados por alguma parceria com efeito, direto ou indireto, nas aprendizagens e que tiveram avaliação positiva, no final de cada período de avaliação. (nº de alunos que apresentaram melhorias, por cada parceria, ao nível de:
    - comportamento/absentismo;
    - apoio psicológico/resultados escolares.)
- Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pelo Agrupamento:
  - nº de parceiros;
  - nº de parceiros que apresentaram sugestões de melhoria;

**Resultados esperados:**

- Os parceiros revelam um grau de satisfação, quanto ao clima de escola, de 50%, 70% e 80%, respetivamente, em cada ano de aplicação do PPM.
- Os parceiros revelam um grau de satisfação, quanto ao clima de escola, de 50%, 70% e 80%, respetivamente, em cada ano de aplicação do PPM.
- Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos de 15%, 30% e 50%, respetivamente, em cada ano de aplicação do PPM.
- Grau de participação dos vários parceiros na definição das ações a desenvolver pelo Agrupamento: 10%, 15% e 20%, respetivamente, em cada ano de aplicação do PPM (no mínimo participaram na definição de 10%, 15% e 20% das ações: 2, 3 e 4 ações, respetivamente).

**Parcerias:** Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Clube Intercultural, Projeto Sementes a crescer, Junta de Freguesia do Areeiro, Associação Aventura Social, Centro Mestipen-Pastoral dos Ciganos, No Bully, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais, Polícia de Segurança Pública, Junta de Freguesia de Marvila, Junta de Freguesia Penha de França e Junta de Freguesia do Beato, Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

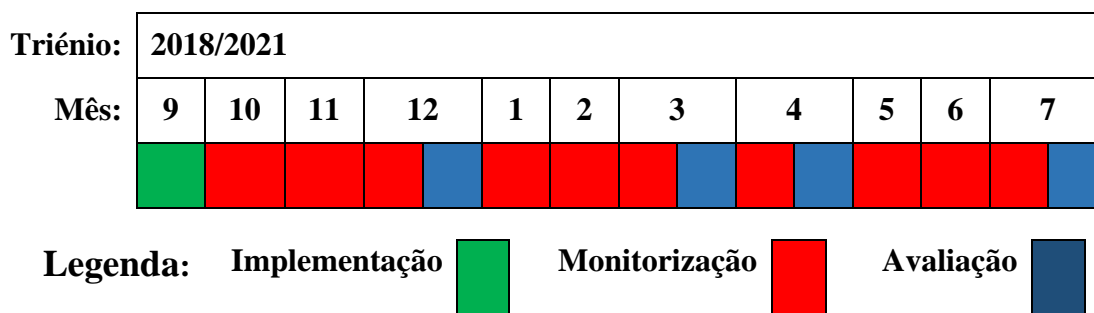
**Participantes:**

Coordenadoras de estabelecimento do JI / 1º ciclo, Professores Titulares, Coordenadoras Pedagógicas dos 1º, 2º e 3º ciclos, Diretores de Turma dos 2º e 3º ciclos, Técnico do GAAF como recursos no âmbito do projeto TEIP e as entidades parceiras.

### Distribuição de responsabilidades:

- Responsáveis diretos: Técnicos do GAAF, coordenadoras pedagógicas e parceiros.
- Responsável a nível do Conselho Pedagógico/Coordenador gestor da ação: coordenadora do departamento de **Ciências Sociais e Humanas**.

### Cronograma:



## 7. Monitorização e Avaliação

<b>Responsável pela coordenação e gestão do plano de monitorização e avaliação</b>	Coordenador TEIP
<b>Indicadores a monitorizar em função das Metas fixadas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo.</li><li>- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar.</li><li>- Taxa de absentismo</li><li>- Média de faltas injustificadas por aluno.</li><li>- Taxa de insucesso escolar.</li><li>- Taxa de sucesso a PLNM</li><li>- Taxa de alunos de PLNM que mudaram de nível de proficiência linguística até a final do ano letivo</li><li>- Taxa de insucesso por disciplina/área disciplinar por ano.</li><li>- Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.</li><li>- Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais.</li><li>- Classificação média nas provas finais.</li><li>- Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas.</li><li>- Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior.</li><li>- Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências.</li><li>- Média de faltas injustificadas por aluno.</li><li>- Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela escola.</li><li>- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas.</li><li>- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.</li><li>- Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos</li></ul>

	- Taxa de participação dos EE em ações promovidas pela UO
<b>Metodologias e Instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados</b>	Os responsáveis diretos de cada ação elaboram os respetivos relatórios que serão entregues aos respetivos coordenadores e gestores da ação. A coordenadora TEIP recolherá todos estes relatórios. Os diretores de turma / professores titulares / educadoras preenchem as grelhas TEIP / autoavaliação, cujos dados serão tratados quer pela coordenadora TEIP, quer pela equipa de autoavaliação.
<b>Participantes</b>	Coordenadores e gestores das ações, coordenadora TEIP e equipa de autoavaliação.
<b>Calendarização dos principais momentos da monitorização e da avaliação</b>	A monitorização ocorre ao longo de cada período, sendo que, no final de cada um deles, faz-se o registo final dos dados e, em seguida, a respetiva avaliação.
<b>Produtos da monitorização e/ou da avaliação e o modo como se prevê virem a ser utilizados – de forma a fornecer feedback acerca dos processos e resultados aos diversos intervenientes nas ações, a promover a reflexão e a suportar tomadas de decisão sobre eventuais reformulações do plano de melhoria.</b>	Grelha Final, elaborada pela equipa de autoavaliação, com o balanço dos resultados trimestrais e com eventuais sugestões dos intervenientes das ações, apresentada no conselho pedagógico para reflexão e para tomadas de decisão sobre eventuais reformulações do plano de melhoria.
<b>Estratégia de divulgação e reflexão sobre os resultados alcançados com a comunidade educativa e demais interessados, incluindo a calendarização dos momentos de divulgação e de discussão /reflexão.</b>	Apresentação da Grelha Final, na sua forma original ou mais simplificada, trimestralmente, em: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Assembleias de representantes de EE, desde o pré-escolar ao 9º ano, da responsabilidade da direção, onde se recolherão propostas de reformulação.</li> <li>- Assembleias de representantes de alunos, desde o pré-escolar (5 anos) ao 9º ano, da responsabilidade da direção, onde se recolherão propostas de reformulação.</li> <li>- Reuniões com as assistentes técnicas e operacionais, da responsabilidade da direção, onde se recolherão propostas de reformulação.</li> <li>- Contactos, por e-mail, com os parceiros para recolha de propostas de reformulação.</li> </ul>
<b>Papel do perito externo, no processo de monitorização e avaliação</b>	Acompanhamento do processo/instrumentos de monitorização/avaliação e sugerindo eventuais reformulações

## 8. Plano de Capacitação

A elaborar... (incluindo/recorrendo à microrrede)

## 9. Cronograma Global

Triénio: 2018/2021

Mês:	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	

**Legenda:**

Eventuais Reformulações		Implementação		Monitorização		Avaliação	
----------------------------	--	---------------	--	---------------	--	-----------	--

*Agrupamento de Escolas das Olaias – janeiro de 2019*

*Coordenadora TEIP, com a colaboração de: Conselho Pedagógico,  
Responsável pela indisciplina, Técnicos do GAAF e TIL*

*Reformulado em julho/agosto de 2019, de acordo com o balanço efetuado em  
Conselho Pedagógico de final de Ano Letivo*

*Reformulado em janeiro de 2020, após reunião TEIP realizada em dezembro  
de 2019*